

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	59
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	153

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	154
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	156

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	157
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	158

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Ordinária		0,00349
Assembléia Geral Ordinária	05/04/2013	Dividendo	23/04/2013	Preferencial		0,00349
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Ordinária		0,12815
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2013	Preferencial		0,12815
Proposta		Dividendo		Ordinária		0,08592
Proposta		Dividendo		Preferencial		0,08592
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2014	Ordinária		0,10584
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2014	Preferencial		0,10584

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	3.430.269	2.677.527	2.457.503
1.01	Ativo Circulante	1.739.435	1.292.353	1.069.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	753.856	556.503	281.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	129.613	92.503	229.873
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	129.613	92.503	229.873
1.01.03	Contas a Receber	433.260	316.841	222.601
1.01.03.01	Clientes	433.260	316.841	222.601
1.01.04	Estoques	228.552	212.195	242.402
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.178	91.246	66.993
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	124.178	91.246	66.993
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.593	4.369	1.805
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.383	18.696	24.611
1.01.08.03	Outros	58.383	18.696	24.611
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	42.311	16.142	20.540
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	16.072	2.372	4.071
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	182	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.690.834	1.385.174	1.387.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	167.331	22.719	27.148
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.200	0	0
1.02.01.05	Ativos Biológicos	0	6.806	6.862
1.02.01.06	Tributos Diferidos	85.741	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.741	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14	12	159
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14	12	159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.376	15.901	20.127
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.008	7.383	9.241
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	12.107	7.092	7.226
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	1.188	732	733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.09.06	Outras Contas	1.073	694	2.927
1.02.02	Investimentos	774.431	837.926	826.397
1.02.02.01	Participações Societárias	774.431	837.926	826.397
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	772.850	836.345	816.072
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581	10.325
1.02.03	Imobilizado	681.453	471.699	478.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	658.647	449.915	473.694
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	0	3.177
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.806	21.784	1.224
1.02.04	Intangível	67.619	52.830	56.062
1.02.04.01	Intangíveis	67.619	52.830	56.062

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	3.430.269	2.677.527	2.457.503
2.01	Passivo Circulante	667.710	732.123	478.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.755	22.503	22.135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.755	22.503	22.135
2.01.02	Fornecedores	83.544	89.869	59.983
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.563	68.493	58.248
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.981	21.376	1.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.326	8.118	13.565
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.105	8.006	13.073
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	788	0	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.317	8.006	13.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.158	0	357
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	63	112	135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	375.696	522.362	235.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	375.696	522.362	235.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	361.340	475.558	230.274
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.356	46.804	5.107
2.01.05	Outras Obrigações	129.898	60.555	122.986
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.741	2.516	4.016
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.741	2.516	4.016
2.01.05.02	Outros	128.157	58.039	118.970
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.937	1.018	53.489
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	33.068	38.443	28.490
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	3.000	1.485	0
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	29.277	9.269	22.947
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	633
2.01.05.02.08	Outras Contas	18.875	7.824	13.411
2.01.06	Provisões	34.491	28.716	24.762

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.01.06.02	Outras Provisões	34.491	28.716	24.762
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	20.925	15.734	16.887
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	13.566	12.982	7.875
2.02	Passivo Não Circulante	1.425.358	575.908	624.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.394.583	546.285	563.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.394.583	546.285	563.969
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.107.507	330.017	524.517
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	287.076	216.268	39.452
2.02.02	Outras Obrigações	24.264	17.779	38.166
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.406	5.873	25.260
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	15.155
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.406	5.873	10.105
2.02.02.02	Outros	15.858	11.906	12.906
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	10.340	6.658	6.704
2.02.02.02.04	Outras Contas	5.518	5.248	6.202
2.02.03	Tributos Diferidos	0	8.955	17.438
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	8.955	17.438
2.02.04	Provisões	6.511	2.889	4.846
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.511	2.889	4.846
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100	1.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.752	2.294	2.858
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	659	495	588
2.03	Patrimônio Líquido	1.337.201	1.369.496	1.354.272
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-195.841	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-195.896	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	685.785	522.022	503.220

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	94.983	82.942	80.560
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	612.873	461.151	444.731
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.090	440	658
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.347	116.979	120.339
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.433	61.753	63.182
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	110.175	46.692	49.513
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.739	8.534	7.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.873.312	1.553.644	1.850.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.506.258	-1.321.042	-1.467.009
3.03	Resultado Bruto	367.054	232.602	383.893
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.418	-166.114	-93.593
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.660	-147.229	-145.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.796	-77.495	-70.924
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.382	14.029	8.836
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.650	-25.535	-28.339
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.306	70.116	142.481
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	279.636	66.488	290.300
3.06	Resultado Financeiro	-22.503	-32.244	21.197
3.06.01	Receitas Financeiras	168.451	83.238	126.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-190.954	-115.482	-104.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	257.133	34.244	311.497
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.071	8.318	-42.348
3.08.01	Corrente	-17.456	-466	-39.408
3.08.02	Diferido	-4.615	8.784	-2.940
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	235.062	42.562	269.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	235.062	42.562	269.149
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,98	0,18	1,12
3.99.01.02	PN	0,98	0,18	1,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,98	0,18	1,12
3.99.02.02	PN	0,98	0,18	1,12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	235.062	42.562	269.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.200	1.546	740
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.529	-219	2.142
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	-57	583	-421
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	10.282	1.791	-1.486
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.496	-609	505
4.03	Resultado Abrangente do Período	240.262	44.108	269.889

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	279.402	204.595	87.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	319.688	112.067	258.181
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	235.062	42.562	269.149
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	34.361	34.910	27.340
6.01.01.03	Provisões para Litígios	2.750	695	2.000
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	4.729	-31	4.360
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	1.943	2.248	-1.777
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	22.071	-8.318	37.413
6.01.01.07	Outras Provisões	16.964	5.557	12.727
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanetes Baixados e Vendidos	7.206	9.158	859
6.01.01.09	Baixa de Investimento	912	15	221
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-142.306	-70.116	-142.481
6.01.01.11	Variação sobre Empréstimos	135.814	96.202	47.737
6.01.01.15	Variação em Derivativos	182	-815	633
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.286	92.528	-170.362
6.01.02.01	Contas a Receber	-38.017	-5.326	-16.641
6.01.02.02	Contas a receber de Clientes	-40.804	-84.337	89.123
6.01.02.03	Estoques	45.508	27.673	-108.793
6.01.02.04	Fornecedores	-36.140	29.886	-19.264
6.01.02.05	Contas a Pagar	44.804	-12.738	-43.929
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.602	0	-46.819
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-4.035	137.370	-24.039
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.940	9.264	-116.921
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-25.655	-29.326	-65.452
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	0	-1.159	-9.026
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-8.678	-4.665	-31.310
6.02.05	Adição no Investimento - Ágio	0	0	-9.903
6.02.06	Integralização de Capital em Controlada	-31.603	-12.500	-71.139

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.07	Aplicações Financeiras	-60.200	0	0
6.02.08	Recebimento de lucros e dividendos de controladas	68.196	56.914	69.909
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.109	61.128	-144.385
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-21.566	-38.001	-26.039
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-84.366	-43.354	-51.406
6.03.03	Empréstimos Tomados	1.012.728	465.500	293.779
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-574.378	-239.852	-280.651
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	-2	-1.500	-949
6.03.06	Empréstimos Tomados(Pagos) com Outras Partes relacionadas	1.758	-19.240	-41.917
6.03.07	Juros pagos por Empréstimos	-89.389	-62.425	-37.202
6.03.08	Aquisições de Investimentos	-421.072	0	0
6.03.09	Saldo proveniente incorporação (nota2)	152.178	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	197.353	274.987	-173.487
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	556.503	281.516	455.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	753.856	556.503	281.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-195.896	0	-77.110	0	-273.006
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.711	0	-20.711
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.399	0	-56.399
5.04.08	Aquisição Investimentos Empresas	0	-199.724	0	0	0	-199.724
5.04.09	Participação em controlada	0	3.828	0	0	0	3.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240.874	-163	240.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	235.062	0	235.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.812	-163	5.649
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.138	-2.138	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.529	-1.529
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-254	-254
5.05.02.10	Resultados Abrangentes Empresas	0	0	0	0	7.040	7.040
5.05.02.11	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	3.172	-3.172	0
5.05.02.12	Realização da Reserva da Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	45	-45	0
5.05.02.13	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.14	Lucro Não realizado venda de imóveis	0	0	0	449	0	449
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	163.764	-163.764	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.041	-12.041	0	0
5.06.04	Reserva para Investimento e Capital de Giro	0	0	151.723	-151.723	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-15.841	0	-28.884
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	-842	0	-13.885
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.641	-3.533	44.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.562	0	42.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.079	-3.533	1.546
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.402	-3.402	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.427	-1.427	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	250	-250	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-219	-219
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.182	1.182
5.05.02.10	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	583	583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.845	-31.800	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.845	-31.845	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45	-45	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.662	0	-87.662
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.962	0	-24.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.700	0	-62.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.543	-4.654	269.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.149	0	269.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.394	-4.654	740
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	3.776	-3.776	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.264	-2.264	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-770	770	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	188	-188	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-64	64	0
5.05.02.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.142	2.142
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.402	-1.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.926	-186.881	-45	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.926	-186.926	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	2.339.115	1.915.528	2.283.824
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.325.280	1.892.139	2.265.728
7.01.02	Outras Receitas	2.809	3.192	5.408
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.755	20.228	8.328
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.729	-31	4.360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.806.436	-1.584.462	-1.804.670
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.583.269	-1.352.876	-1.572.951
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-223.167	-231.586	-231.719
7.03	Valor Adicionado Bruto	532.679	331.066	479.154
7.04	Retenções	-34.361	-34.910	-27.340
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.361	-34.910	-27.340
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	498.318	296.156	451.814
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	311.560	154.286	270.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.306	70.116	142.481
7.06.02	Receitas Financeiras	168.451	83.238	126.007
7.06.03	Outros	803	932	2.160
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	803	932	2.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	809.878	450.442	722.462
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	809.878	450.442	722.462
7.08.01	Pessoal	241.511	214.055	228.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.583	153.568	147.982
7.08.01.02	Benefícios	27.059	24.627	29.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.977	17.087	14.531
7.08.01.04	Outros	32.892	18.773	37.267
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	424	362	433
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	8.430	10.913	10.271
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	22.125	5.557	24.760
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.913	1.941	1.803

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.581	68.730	111.442
7.08.02.01	Federais	71.779	46.920	100.845
7.08.02.02	Estaduais	59.678	20.199	8.780
7.08.02.03	Municipais	2.124	1.611	1.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	199.724	125.094	112.930
7.08.03.01	Juros	190.954	115.482	104.810
7.08.03.02	Aluguéis	8.770	9.612	8.120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	235.062	42.563	269.149
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	56.399	14.999	62.700
7.08.04.02	Dividendos	20.711	13.885	24.962
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.952	13.679	181.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	4.906.918	4.332.572	4.019.641
1.01	Ativo Circulante	3.030.862	2.580.358	2.543.758
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166.550	855.255	736.191
1.01.02	Aplicações Financeiras	247.279	244.183	367.959
1.01.03	Contas a Receber	791.747	668.391	616.495
1.01.03.01	Clientes	791.747	668.391	616.495
1.01.04	Estoque	518.957	533.298	591.310
1.01.06	Tributos a Recuperar	199.145	183.439	151.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	199.145	183.439	151.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.136	9.972	3.190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.048	85.820	77.465
1.01.08.03	Outros	92.048	85.820	77.465
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.867	197
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	60.968	66.884	56.349
1.01.08.03.03	Outras Contas	31.080	17.069	20.919
1.02	Ativo Não Circulante	1.876.056	1.752.214	1.475.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	375.710	214.467	88.203
1.02.01.03	Contas a Receber	175.805	107.141	0
1.02.01.03.01	Clientes	175.805	107.141	0
1.02.01.05	Ativos Biológicos	0	6.806	6.862
1.02.01.06	Tributos Diferidos	102.452	5.211	3.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102.452	5.211	3.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.453	95.309	78.236
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	27.447	27.677	24.823
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	33.085	27.634	18.337
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	16.806	15.671	9.656
1.02.01.09.06	Outras Contas	20.115	24.327	25.420
1.02.02	Investimentos	1.719	64.833	72.190

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	64.833	72.190
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	64.833	72.190
1.02.03	Imobilizado	1.385.108	1.352.120	1.183.373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.328.265	1.183.293	1.156.008
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	0	3.242
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	56.843	168.827	24.123
1.02.04	Intangível	113.519	120.794	132.117
1.02.04.01	Intangíveis	113.519	120.794	132.117

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	4.906.918	4.332.572	4.019.641
2.01	Passivo Circulante	1.154.384	1.384.129	1.064.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.817	56.815	64.864
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.817	56.815	64.864
2.01.02	Fornecedores	177.943	207.305	189.134
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153.525	161.807	172.924
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.418	45.498	16.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.780	36.242	43.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.663	31.740	37.301
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.189	3.384	3.228
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.474	28.356	34.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.815	3.638	5.054
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	302	864	803
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	545.357	847.260	474.049
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	545.357	847.260	474.049
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	504.270	727.359	410.652
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.087	119.901	63.397
2.01.05	Outras Obrigações	281.842	191.879	255.347
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.323	3.276	5.261
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.323	3.276	5.261
2.01.05.02	Outros	279.519	188.603	250.086
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73.765	17.259	72.450
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	43.277	52.688	38.843
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	12.651	5.050	26
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	44.855	20.817	47.761
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.082	225	4.187
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	60.972	66.884	56.349
2.01.05.02.09	Outras Contas	42.917	25.680	30.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.01.06	Provisões	46.645	44.628	37.535
2.01.06.02	Outras Provisões	46.645	44.628	37.535
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	25.578	24.606	25.038
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	21.067	20.022	12.497
2.02	Passivo Não Circulante	2.109.726	1.090.786	1.094.196
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.060.609	1.025.455	1.009.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.060.609	1.025.455	1.009.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.573.200	628.721	888.507
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	487.409	396.734	121.132
2.02.02	Outras Obrigações	36.912	37.550	52.431
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.837	13.503	22.604
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	15.155
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.837	13.503	7.449
2.02.02.02	Outros	23.075	24.047	29.827
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	13.679	14.633	14.371
2.02.02.02.04	Outras Contas	9.396	9.414	15.456
2.02.03	Tributos Diferidos	0	14.045	19.683
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	14.045	19.683
2.02.04	Provisões	12.205	13.736	12.443
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.205	13.736	12.443
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.282	3.083	1.693
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.407	8.414	9.997
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.516	2.239	753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.642.808	1.857.657	1.861.358
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-195.841	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-195.896	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	685.786	522.022	503.220
2.03.04.01	Reserva Legal	94.983	82.942	80.560
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	612.874	461.151	444.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	117.256	117.419	120.997
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.432	61.753	63.182
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	110.175	46.692	50.092
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.739	8.534	7.065
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.090	440	658
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	305.607	488.161	507.086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.253.328	3.501.921	4.156.396
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.213.688	-2.769.743	-3.137.503
3.03	Resultado Bruto	1.039.640	732.178	1.018.893
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-593.218	-564.259	-559.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-357.838	-359.959	-351.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.186	-183.811	-162.319
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.279	32.329	22.977
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-70.473	-52.818	-68.758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	446.422	167.919	459.779
3.06	Resultado Financeiro	-34.548	-35.767	60.038
3.06.01	Receitas Financeiras	305.829	174.632	258.227
3.06.02	Despesas Financeiras	-340.377	-210.399	-198.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	411.874	132.152	519.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-105.108	-31.100	-139.480
3.08.01	Corrente	-111.749	-47.650	-148.393
3.08.02	Diferido	6.641	16.550	8.913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	306.766	101.052	380.337
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	306.766	101.052	380.337
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	235.062	42.562	269.149
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71.704	58.490	111.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,98	0,18	1,12
3.99.01.02	PN	0,98	0,18	1,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,98	0,18	1,12
3.99.02.02	PN	0,98	0,18	1,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	306.766	101.052	380.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.200	1.546	740
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.529	-219	2.142
4.02.02	Ganho Atuarial - Randonprev	-57	583	-638
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	10.282	1.791	-1.486
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.496	-609	722
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	311.966	102.598	381.077
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	240.214	43.213	110.512
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71.752	59.385	270.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	426.352	271.945	11.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	518.112	316.294	660.347
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	235.062	42.562	269.149
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	117.471	112.260	87.463
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-1.531	6.225	10.369
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.726	4.574	2.272
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	4.508	3.237	-3.722
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-105.108	31.100	135.683
6.01.01.07	Outras Provisões	25.083	-19.733	11.990
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	12.991	10.785	3.705
6.01.01.09	Baixa de Investimento	66.537	9.257	397
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	0	-741	-12.507
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	-54.342	-18.925	61.389
6.01.01.15	Variação sobre Empréstimos	210.991	141.325	92.263
6.01.01.16	Variação em Derivativos	2.724	-5.632	1.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.760	-44.349	-648.584
6.01.02.01	Contas a Receber	-33.979	-53.959	-77.932
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-195.746	-137.449	-90.051
6.01.02.03	Estoques	9.833	70.381	-206.899
6.01.02.04	Fornecedores	-29.362	13.119	45.817
6.01.02.05	Contas a Pagar	53.174	-26.699	-31.278
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	107.416	-33.518	-144.305
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-3.096	123.776	-143.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-159.598	-242.416	-248.273
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-145.384	-211.888	-175.673
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-10.791	-13.100	-72.277
6.02.03	Aquisição de Ações e Quotas	0	-1.159	-323
6.02.04	Aquisição de Controlada, líquido de caixa adquirido	0	-16.269	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.05	Adição no Investimento	-3.423	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.541	89.535	-76.782
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-6.926	-39.411	-32.815
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-49.102	-44.664	-53.389
6.03.03	Empréstimos Tomados	1.547.392	758.452	562.809
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-898.704	-474.316	-445.577
6.03.05	Empréstimos Tomados (Pagos) com Controladora e Controladas	0	-1.985	-1.870
6.03.06	Empréstimos Tomados (Pagos) com Outras Partes Relacionadas	-619	-9.101	-36.811
6.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	-126.428	-99.440	-69.129
6.03.08	Aquisição de Investimentos	-421.072	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	311.295	119.064	-313.292
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.255	736.191	1.049.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.166.550	855.255	736.191

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-195.896	0	-77.110	0	-273.006	0	-273.006
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.711	0	-20.711	0	-20.711
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.399	0	-56.399	0	-56.399
5.04.08	Aquisição Investimentos Empresa	0	-199.724	0	0	0	-199.724	0	-199.724
5.04.09	Participação em Controlada	0	3.828	0	0	0	3.828	0	3.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240.874	-163	240.711	-182.554	58.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	235.062	0	235.062	71.704	306.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.812	-163	5.649	-254.258	-248.609
5.05.02.06	Realização da Depreciação do valor Atribuído	0	0	0	2.138	-2.138	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.529	-1.529	0	-1.529
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	0	-254	-254	0	-254
5.05.02.10	Resultados Abrangentes Empresas	0	0	0	0	7.040	7.040	0	7.040
5.05.02.11	Realização da Depreciação do valor Atribuído das Controladas	0	0	0	3.172	-3.172	0	0	0
5.05.02.12	Realização da Reserva da Realização Líquida de Impostos	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.05.02.13	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.05.02.14	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-254.258	-254.258
5.05.02.15	Lucro não realizado venda de imóveis	0	0	0	449	0	449	0	449
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	163.764	-163.764	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.041	-12.041	0	0	0	0
5.06.04	Reserva para Investimento e Capital de Giro	0	0	151.723	-151.723	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.043	-15.841	0	-28.884	0	-28.884
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.043	-842	0	-13.885	0	-13.885
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.999	0	-14.999	0	-14.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.641	-3.533	44.108	-18.925	25.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.562	0	42.562	58.490	101.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.079	-3.533	1.546	-77.415	-75.869
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.402	-3.402	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.427	-1.427	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	250	-250	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-219	-219	0	-219
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.182	1.182	0	1.182
5.05.02.10	Avaliação Atuarial	0	0	0	0	583	583	0	583
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-77.415	-77.415
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.845	-31.800	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.845	-31.845	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.662	0	-87.662	0	-87.662
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.962	0	-24.962	0	-24.962
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.700	0	-62.700	0	-62.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.543	-4.654	269.889	61.389	331.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	269.149	0	269.149	111.188	380.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.394	-4.654	740	-49.799	-49.059
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	3.776	-3.776	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	2.264	-2.264	0	0	0
5.05.02.07	Tributos s/Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	-770	770	0	0	0
5.05.02.08	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	188	-188	0	0	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do Ativo Biológico	0	0	0	-64	64	0	0	0
5.05.02.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.142	2.142	0	2.142
5.05.02.11	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.402	-1.402	0	-1.402
5.05.02.12	Efeitos dos Acionistas não Controladores sobre as Empresas Randon	0	0	0	0	0	0	-49.799	-49.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.926	-186.881	-45	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	186.926	-186.926	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	68	-68	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-23	23	0	0	0
5.07	Saldo Finais	730.000	55	503.220	0	120.997	1.354.272	507.086	1.861.358

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	5.366.812	4.312.097	5.190.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.344.921	4.269.248	5.155.935
7.01.02	Outras Receitas	9.862	18.047	13.769
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.755	20.228	18.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-3.726	4.574	2.272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.640.972	-3.086.823	-3.648.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.832.207	-2.281.849	-2.943.951
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-808.765	-804.974	-704.549
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.725.840	1.225.274	1.541.858
7.04	Retenções	-117.471	-112.260	-87.463
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117.471	-112.260	-87.463
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.608.369	1.113.014	1.454.395
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	311.059	175.930	260.780
7.06.02	Receitas Financeiras	305.829	174.632	258.227
7.06.03	Outros	5.230	1.298	2.553
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	5.230	1.298	2.553
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.919.428	1.288.944	1.715.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.919.428	1.288.944	1.715.175
7.08.01	Pessoal	696.930	602.524	620.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	490.119	442.073	422.532
7.08.01.02	Benefícios	79.946	69.072	73.647
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.238	45.159	38.130
7.08.01.04	Outros	77.627	46.220	86.349
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	6.147	2.333	3.077
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	17.701	19.169	21.230
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	49.231	20.088	57.553
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	4.548	4.630	4.489
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	545.960	348.287	492.756

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.02.01	Federais	343.882	222.584	366.461
7.08.02.02	Estaduais	196.072	121.116	121.395
7.08.02.03	Municipais	6.006	4.587	4.900
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	369.772	237.080	221.424
7.08.03.01	Juros	340.377	210.399	198.189
7.08.03.02	Aluguéis	29.395	26.681	23.235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	306.766	101.053	380.337
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	56.399	14.999	62.700
7.08.04.02	Dividendos	20.711	13.885	24.962
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.952	13.679	181.487
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	71.704	58.490	111.188

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****VEÍCULOS E IMPLEMENTOS****AUTOPEÇAS****SERVIÇOS**

Caxias do Sul, RS, 13 de março de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do exercício encerrado em 31/12/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, estão consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2013

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**ÍNDICE**

- Mensagem da Presidência
- Principais Indicadores
- Perfil
- Desempenho Geral Consolidado 2013
- Desempenho por Segmento
- Valor Adicionado
- Gestão de Pessoas
- Sustentabilidade
- Mercado de Capitais
- Agradecimentos
- Prêmios e Destaques
- Administração
- Endereços e Contatos
- Demonstrações Financeiras Resumidas

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA****A escolha de bons caminhos.**

O ano de 2013 nos reservou bons motivos para comemorar. Retomamos nossa confiança e voltamos à rota do crescimento. As dificuldades encontradas em 2012 foram superadas e abriram-se oportunidades para a recuperação.

Não temos dúvida que um ambiente mais hostil favorece uma reflexão sobre as decisões tomadas. E foi o que fizemos. Aprendemos com os erros e fortalecemos nossa disciplina em custos e despesas, readequamos nossa estrutura de gestão e ajustamos nossos investimentos às novas condições de mercado. E, realinhadas as bases aproveitamos ao máximo o ano favorável de 2013.

Embora o crescimento econômico do Brasil tenha sido modesto, alguns setores alavancaram a demanda em nosso setor de atuação. Destaque especial ao desempenho do campo, acumulando recorde ano após ano e deixando um legado virtuoso aos negócios relacionados à atividade.

Preocupado com o crescimento, o governo também fez sua parte. A definição das regras de financiamento anunciadas no final de 2012 colaborou para restabelecer a demanda e a confiança de nossos clientes. Além disto, as compras feitas no âmbito do programa PAC Equipamentos também fortaleceram os volumes de produção de máquinas, veículos especiais, ônibus e caminhões.

E bons resultados apareceram. A importância das pessoas neste processo é fundamental. Continuamos a investir em treinamento e qualificação sempre com a premissa de que nossos colaboradores são a peça chave de todas as nossas ações. Sem o esforço individual de cada um não existe caminho favorável. Encerramos o exercício com um time de vanguarda que soma mais de 12 mil funcionários.

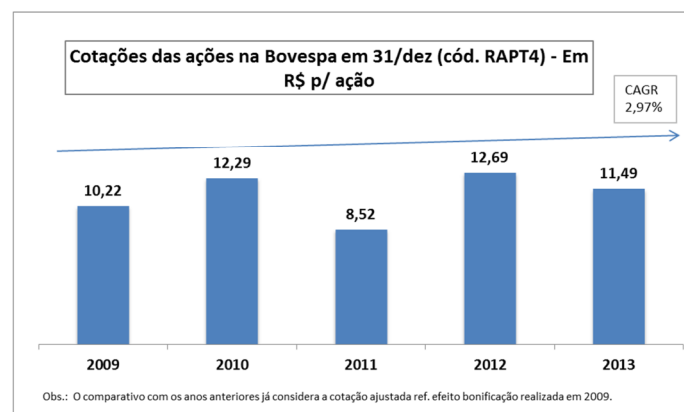
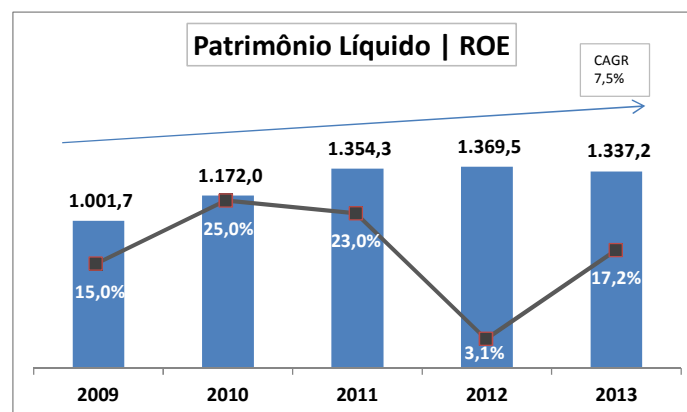
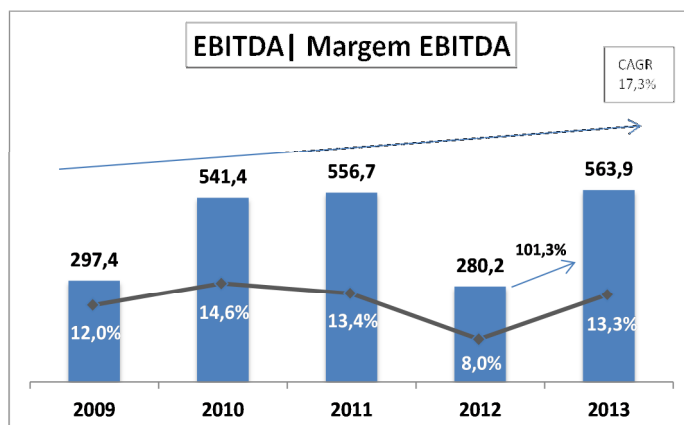
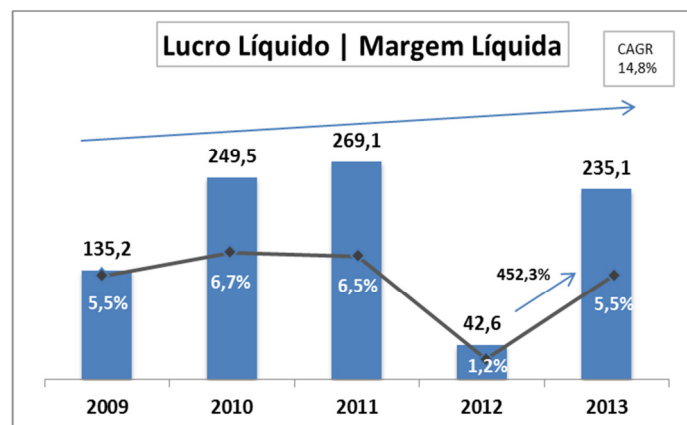
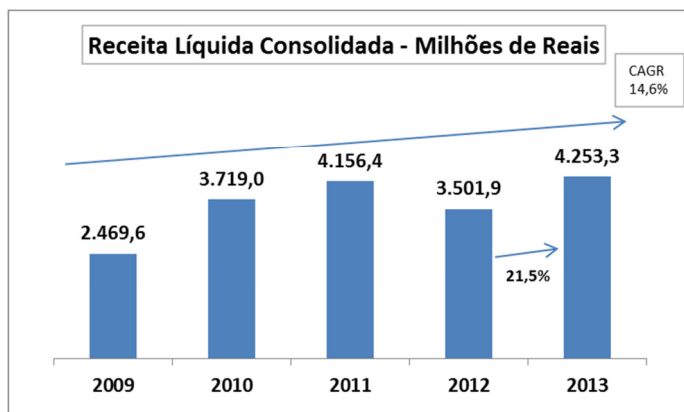
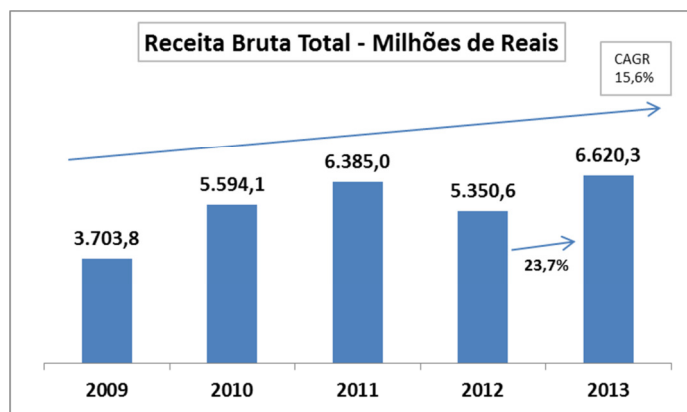
Avançamos também em nosso plano de longo prazo, o qual chamamos de Ambição Estratégica. A aquisição total da controlada Suspensys foi um dos grandes movimentos de investimentos que realizamos e está totalmente alinhada com nosso desejo de avançar no mercado de autopeças e ampliar nossa participação global.

O valor de nossas ações na bolsa de valores fechou o ano com ligeira queda, contaminadas com as expectativas econômicas. Estamos sempre empenhados em adicionar valor aos nossos acionistas e pensamos que as avaliações de curto prazo nem sempre favorecem os indicadores. Contudo, ao longo do tempo esperamos que as correções na percepção também sejam contempladas em nosso valor de mercado.

Por fim, como Corporação, avançamos de maneira sustentável, respeitando e valorizando as pessoas, com ações éticas geradoras de resultados. Ampliamos nossa atenção na qualidade e segurança e aplicando as melhores práticas ambientais. Desde a nossa fundação, ao nosso julgamento, a harmonização deste composto é a única maneira de perenizar nossos negócios na melhor direção.

David Abramo Randon

Diretor Presidente

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****PRINCIPAIS INDICADORES**

Mercado de Capitais	2012	2013	Var. %
Dividendos + Juros s/ Capital (R\$ p/ação)*	0,2174	0,3163	45,49
Dividen Yield (%) **	1,71%	2,89%	-1,2 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%) ***	3,1%	17,2%	-14,1 p.p.
Valor de mercado 31 Dez (R\$ bilhões)	2,85	2,67	-6,3

- * Deliberações do exercício.
- ** Deliberações do exercício por ação e a cotação do último dia do ano que antecede o exercício em análise.
- *** Relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido ano anterior da controladora.

	2012	2013	Var. %
Número de Funcionários	11.166	12.115	8,50

Valores em Reais correntes

CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

ROE: Retorno sobre o Patrimônio



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****PERFIL**

A história das Empresas Randon iniciou em 1949 com a fundação de uma pequena oficina mecânica voltada à reforma de motores industriais em Caxias do Sul, RS. Hoje, a Randon é uma referência global, mantém parcerias estratégicas com empresas de classe mundial e exporta para todos os continentes. A Randon está entre as maiores empresas privadas brasileiras, possuindo a liderança na maior parte dos segmentos de atuação, e faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa.

O conglomerado de Empresas Randon conta com a mais completa linha de equipamentos para o transporte de carga terrestre, com seus veículos rebocados (reboques/semirreboques), vagões ferroviários e veículos especiais. Atua ainda nos segmentos de autopeças e sistemas automotivos, além dos serviços de consórcio e de banco. O complexo é formado por dez empresas, sendo a Randon S.A. Implementos e Participações a controladora e nove controladas diretas: Fras-le S.A., Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., Randon Investimentos Ltda. (Banco Randon) e a Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. A Randon S/A Implementos e Participações, fez duas incorporações de empresas controladas: Randon Veículos Ltda., em 2009 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., em 2013.

O controle acionário é exercido pela DRAMD Administração e Participações Ltda. que, juntamente com as participações individuais de seus sócios, detêm 40,6% do capital total.

Implementos e Veículos Especiais

O segmento de implementos e veículos especiais é representado pelas seguintes empresas: Randon S/A Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda. e Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

A Randon é a maior fabricante de implementos rodoviários da América Latina. Fabrica carrocerias, reboques e semirreboques nos modelos graneleiro, tanque, carga seca, basculante, silo, frigorífico, canavieiro, florestal, sider e furgão e, desde 2004, vagões ferroviários de carga dos tipos hopper, gôndola, tanque, carga geral, plataforma, entre outros.

A Randon Veículos, filial da Randon S.A. Implementos e Participações atua no desenvolvimento, fabricação, venda e assistência técnica de caminhões fora-de-estrada rígidos e articulados, tratores florestais, retroescavadeiras, assim como na comercialização de peças e componentes.

Autopeças

O segmento de Autopeças é composto pelas empresas: Suspensys (filial da Randon S/A Implementos e Participações), Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

A Fras-le S.A. produz lonas e pastilhas de freio que compõem o conjunto de freio produzido pela Master Sistemas Automotivos Ltda. Este, por sua vez, integra o conjunto de eixo e suspensão produzido pela Suspensys (Divisão da Randon Implementos). E a Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. produz o conjunto de articulação e acoplamento que une o veículo trator ao veículo rebocado.

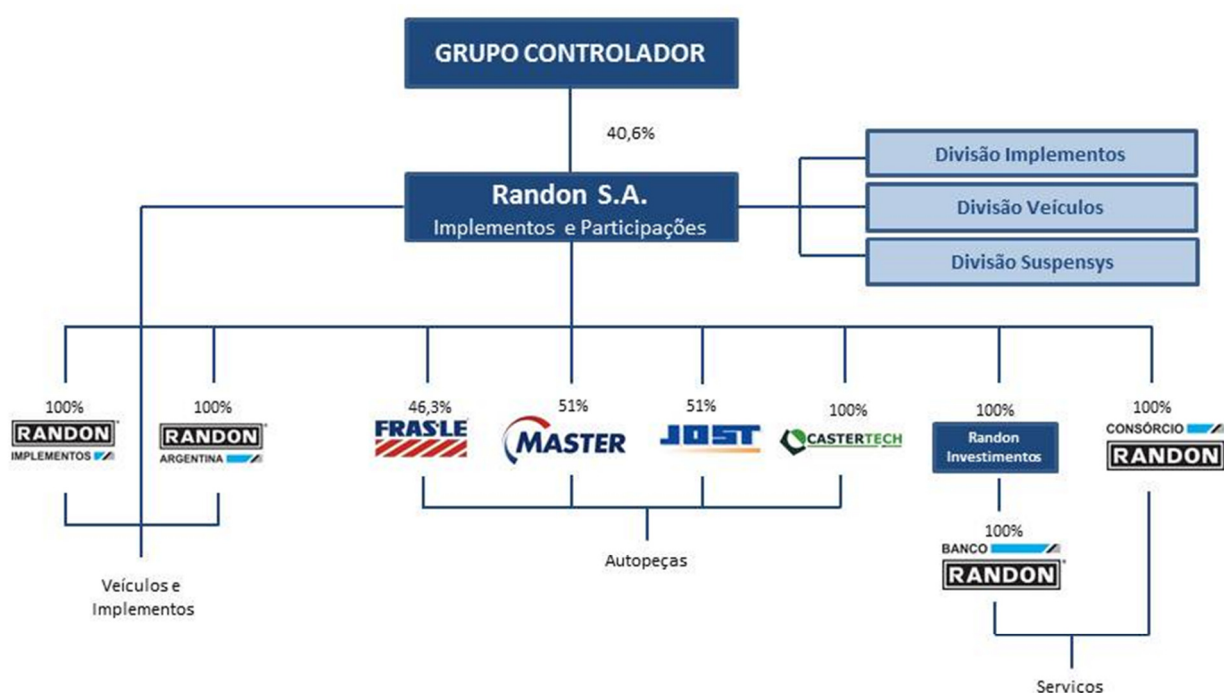
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

A Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. está voltada à produção de componentes em ferro fundido nodular para fornecimento às Empresas Randon, atendendo a um processo de integração da cadeia.

Serviços

Os serviços são representados pelas empresas: Randon Consórcios e Randon Investimentos (Banco Randon). A Randon Consórcios comercializa e administra grupos de consórcios, como forma de prover financiamento aos clientes de produtos finais e o Banco Randon, atua como suporte das vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon.

■ Estrutura organizacional



■ Estrutura operacional

Brasil – Brasil – Site Interlagos (Caxias do Sul/RS, Guarulhos/SP, Chapecó/SC), Site Forqueta (Caxias do Sul/RS), Resende/RJ e Juiz de Fora/MG
USA – Randon (Miami/Flórida) e Fras-le (Northville – Michigan e Prattville – Alabama)
México – Cidade do México/DF
Chile – Santiago
Argentina – Randon (Rosário) e Fras-le (San Martín – Província de Buenos Aires)
Alemanha – Gelsenkirchen

Argélia – Argel
Quênia – Nairobi
África do Sul – Johannesburg
China – Fras-le (Pinghu/Província de Zhejiang)
Dubai – Jebel Ali Free Zone
Egito – Cairo



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2013****Comentário Geral**

O ano de 2013 deixou sua marca positiva nos negócios da Randon. A demanda acordou e o ritmo da atividade voltou a pleno. Das sombras de 2012, com quedas expressivas na produção alavancadas pelos efeitos da transição dos motores Euro V, restaram apenas os aprendizados.

Mesmo com um desempenho econômico fraco, 2,3% no crescimento do PIB, alguns setores da economia mostraram seu vigor. Destaque para a safra recorde de grãos, importante para o desempenho da economia e consequentemente para as vendas de caminhões e veículos rebocados. Foram produzidos 190.304 caminhões (+43,1% comparado a 2012), 40.111 chassis de ônibus (+9,5% em relação a 2012). A produção de veículos rebocados também avançou, contabilizando 75.593 veículos rebocados (+29,6% sobre 2012). (Fontes: ANFAVEA / Anfir-Fenabreve / Holding Randon).

A recuperação dos volumes de produção, aliada a um conjunto de ações internas promoveu uma soma de bons resultados para a Companhia. Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total 2013**, antes da consolidação, de **R\$ 6,6 bilhões**, 23,7% de crescimento em relação a 2012;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 4,3 bilhões**, 21,5% superior a 2012;
- **EBITDA** de **R\$ 563,9 milhões**, 101,3% maior se comparado com 2012;
- **R\$ 235,1 milhões** de **lucro líquido consolidado** em 2013, com **Margem Líquida** de 5,5% sobre receita líquida consolidada.

Entre os fatos importantes nos negócios das Empresas Randon, a aquisição das cotas da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., do sócio Meritor Inc., revelou um dos maiores movimentos isolados de investimento da Companhia e reiterou a estratégia de crescimento reforçando o segmento de autopeças. Também durante o exercício, foi adquirido o terreno que deverá abrigar a nova planta de rebocados no Estado de São Paulo, especificamente na cidade de Araraquara.

A demanda doméstica surpreendeu positivamente e foi priorizada. Isto promoveu uma leve queda nas exportações que alcançaram a US\$ 241,6 milhões, 8,6% inferior ao volume de US\$ 264,2 milhões no ano anterior. Mas a redução também se deve ao arrefecimento da demanda e dificuldades econômicas de alguns mercados internacionais. O destaque positivo é representado por nossas operações no exterior,



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

que, ganhando robustez, avançaram novamente em 2013 (US\$ 124,1 milhões em 2013, contra US\$ 121,9 milhões em 2012).

De fato, o exercício em análise apresentou bons indicadores para a Companhia. Além da recuperação do nível de receitas, houve recomposição das margens, respaldadas principalmente pelos seguintes fatores: (i) maior utilização da capacidade instalada, (ii) estabilização da implantação do novo ERP, (iii) adequações de estruturas administrativas, (iv) redução de despesas e maior diluição dos custos fixos.

Considerando o Guidance revisado da Companhia, divulgado em 08 de agosto de 2013, apresentamos o seguinte desempenho para o ano de 2013:

	Projeção	Realizado
Receita Bruta Total sem eliminações	R\$ 6,0 bilhões	R\$ 6,6 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 4,1 bilhões	R\$ 4,3 bilhões
Exportações	US\$ 300 milhões	US\$ 241,6 milhões
Importações	US\$ 120 milhões	US\$ 108,7 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 92 milhões	US\$ 124,1 milhões
Investimentos	R\$ 130 milhões	R\$ 287,6 milhões

Nota: Em julho de 2013, a Companhia adquiriu quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. em transação que totalizou US\$ 195 milhões. O desembolso efetivo de caixa no momento da transação foi de R\$ 421,0 milhões, e o valor contábil do investimento adquirido foi de R\$ 136,3 milhões. A diferença apurada entre o valor pago e o valor contábil da participação adquirida foi registrada como uma redução do patrimônio líquido da controladora. Vide nota explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados:

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 6,6 bilhões em 2013, com crescimento de 23,7% sobre 2012 (R\$ 5,4 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2013 fechou em R\$ 4,3 bilhões, 21,5% maior que no período de 2012 em que atingiu R\$ 3,5 bilhões.

Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2013

As vendas entre empresas representaram 18,0% da receita líquida total em 2013 contra 17,0% em 2012.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

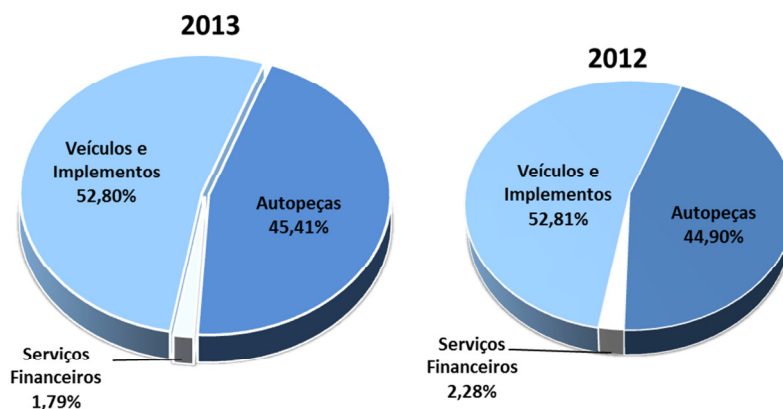
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Distribuição da Receita por Segmento

	2013				2012	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	1.873.312	296.132	1.577.180	37,1%	1.281.594	36,6%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	437.428	19.179	418.249	9,8%	423.316	12,1%
Randon Brantech Ltda.	158.866	6.942	151.923	3,6%	65.075	1,9%
Randon Argentina S.A.	86.336	-	86.336	2,0%	79.545	2,3%
Escritórios Internacionais	1.581	1.581	-	0,0%	-	0,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	2.557.523	323.835	2.233.688	52,5%	1.849.530	52,8%
Master Sist. Automotivos Ltda.	518.063	143.274	374.788	8,8%	306.530	8,8%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	236.632	70.973	165.659	3,9%	117.057	3,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	717.281	42.610	674.671	15,9%	633.565	18,1%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	982.396	278.052	704.343	16,6%	515.321	14,7%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	78.388	76.875	1.514	0,0%	-73	0,0%
AUTOPEÇAS	2.532.760	611.785	1.920.974	45,2%	1.572.400	44,9%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	75.692	-	75.692	1,8%	63.445	1,8%
Randon Investimentos Ltda.	22.974	-	22.974	0,5%	16.546	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	98.665	-	98.665	2,3%	79.991	2,3%
TOTAL	5.188.948	935.620	4.253.328	100%	3.501.921	100%

Valores em R\$ Mil

Em 2013, houve aumento da participação do setor de Autopeças e redução da participação dos Serviços Financeiros, conforme demonstrado a seguir:



Custo dos Produtos Vendidos

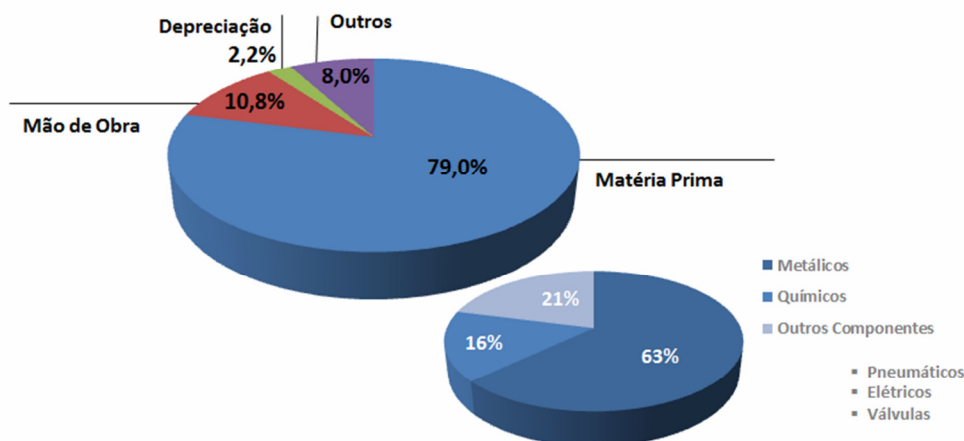
O custo dos produtos vendidos representou 75,6% da receita líquida consolidada ou R\$ 3,2 bilhões (no exercício de 2013) contra R\$ 2,8 bilhões referentes a 2012 e que representou 79,1% da receita líquida.

Em um ano de retomada da produção, alguns custos se aproximaram ao seu percentual histórico, como os custos de mão de obra. Ainda assim, houve pagamento de ganhos reais nos salários exigindo

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

atenção especial à produtividade e à eficiência, a fim de manter a competitividade e rentabilidade dos negócios.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV em 2013:

**Lucro Bruto**

O lucro bruto chegou a R\$ 1,0 bilhão no acumulado de 2013 e representou 24,4% da receita líquida consolidada, com aumento de 42,0% em relação ao ano de 2012, quando o lucro bruto totalizou R\$ 732,2 milhões ou 20,9% da receita líquida consolidada.

Despesas Operacionais (Administrativas /Comerciais /Outras)

As despesas operacionais em 2013 representaram 13,9% sobre a receita líquida consolidada contra 16,1% no ano de 2012, ficando em R\$ 593,2 milhões (R\$ 564,3 milhões em 2012). Esta redução foi favorecida pela retomada da produção, mas, sobretudo reflete movimentos adotados pela Companhia durante o ano de 2012 e 2013, concentrados na redução de despesas administrativas e comerciais. Entre as principais iniciativas podem ser elencadas: (i) ganhos de produtividade com o novo ERP, (ii) ampliação dos serviços do centro de serviços compartilhados, (iii) eficiência nas negociações de suprimentos e serviços, e (iv) readequação do tamanho das equipes administrativas.

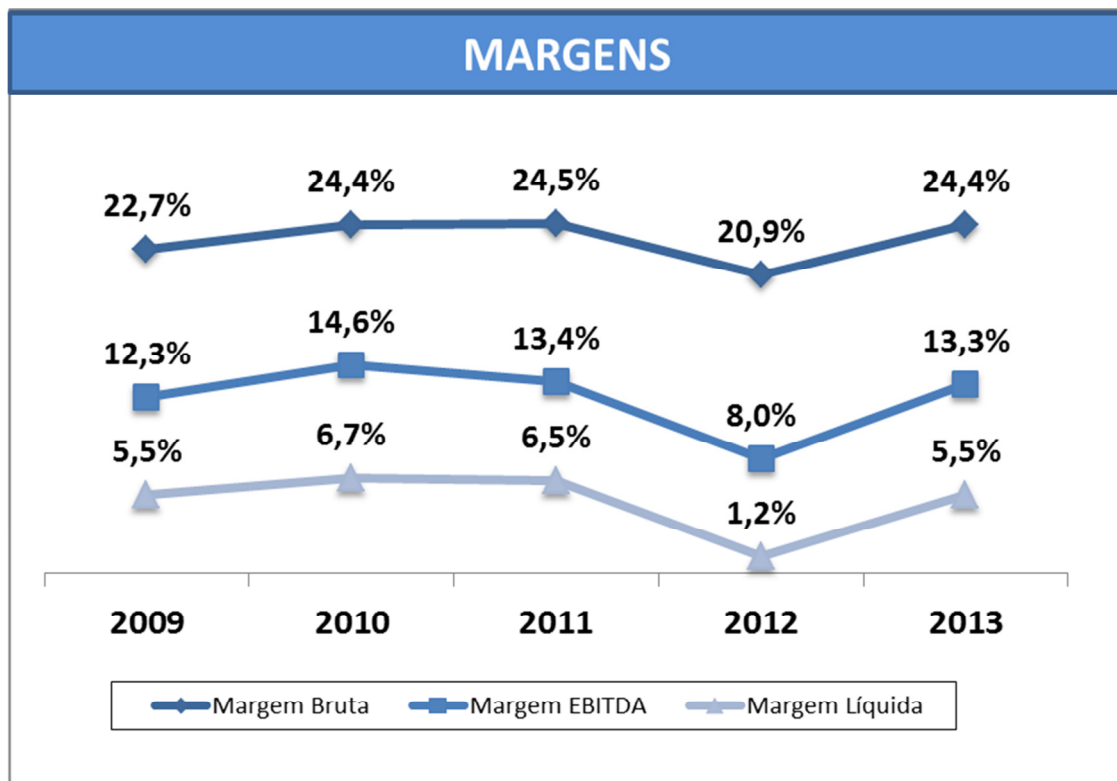
Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 563,9 milhões ou 13,3% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2012 havia registrado R\$ 280,2 milhões ou 8,0% sobre a receita líquida.

A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria do mercado de veículos comerciais brasileiro, como já tratado, permitindo maior diluição dos custos fixos e ganhos de escala através de maior volume de vendas e produção, aproximando a Companhia de seu objetivo de retomar sua margem EBITDA histórica.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

A Companhia reforça que o desempenho de 2012, foi negativamente impactado por fator não recorrente como a transição da motorização dos veículos comerciais do modelo Euro III para Euro V, e também pela redução da demanda gerada por incertezas no ambiente econômico nacional.

**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) passou de R\$ 35,8 milhões negativos em 2012, para R\$ 34,5 milhões negativos em 2013.

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento de 2013, equivalente a um múltiplo de 2,12 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2012 este endividamento era de R\$ 760,4 milhões e representava múltiplo de 2,70 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 229,3 milhões se referem à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais é de R\$ 963,9 milhões, um múltiplo de 1,78 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 105,1 milhões no acumulado de 2013, ou 2,5% sobre a receita líquida consolidada (R\$ 31,1 milhões em 2012 ou 0,9% sobre a receita líquida consolidada), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 411,9 milhões (R\$ 132,2 milhões em 2012).

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 235,1 milhões no exercício ou 452,3% mais que o ano de 2012, obtendo um crescimento de 4,3 p.p. da margem líquida (lucro líquido x receita líquida).

QUADRO GERAL DE DESEMPENHO

	2013	2012	Δ%
Receita Bruta Total	6.620.322	5.350.618	23,7%
<i>sem eliminações</i>			
Receita Líquida Consolidada	4.253.328	3.501.921	21,5%
Lucro Bruto Consolidado	1.039.640	732.178	42,0%
Lucro Líquido Consolidado	235.062	42.562	452,3%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	446.422	167.919	165,9%
EBITDA Consolidado	563.893	280.179	101,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	1.193.197	760.358	56,9%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	938.913	616.625	52,3%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-34.547	-35.767	-3,4%
<i>Receitas Financeiras</i>	305.814	174.632	75,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	-340.361	-210.399	61,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-541.024	-543.770	-0,5%
Lucro Consolidado por Ação	0,98	0,18	452,3%

Valores em R\$ Mil

Exportações

As vendas consolidadas para o exterior, no exercício de 2013, totalizaram US\$ 241,6 milhões ou queda de 8,6% sobre o mesmo período de 2012 (US\$ 264,2 milhões).

Enquanto os mercados de África e Mercosul+Chile permaneceram estáveis, o NAFTA reduziu a demanda.

As exportações das Empresas Randon representaram 12,3% da receita líquida consolidada, dos doze meses de 2013, contra 14,3% no exercício anterior.

A conquista de novos mercados nos últimos anos se deve principalmente a ampliação e ao reforço na estrutura de atendimento, o que tem permitido às Empresas Randon se posicionarem mais próximas a mercados, que até então, eram pouco explorados.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

A Fras-le, controlada e principal empresa exportadora do conglomerado, investiu nos últimos exercícios em processos que envolvem aumento da capacidade produtiva de suas plantas industriais instaladas no Brasil, nos Estados Unidos e na China.

Parte do investimento também foi direcionada a avanços tecnológicos e a sistemas de segurança. Uma rede bem estruturada de centros de distribuição como os da Argentina, Europa e Estados Unidos, além de operações comerciais nos Estados Unidos, Alemanha, México, Chile, África do Sul e Emirados Árabes Unidos têm garantido maior agilidade no atendimento aos clientes internacionais.

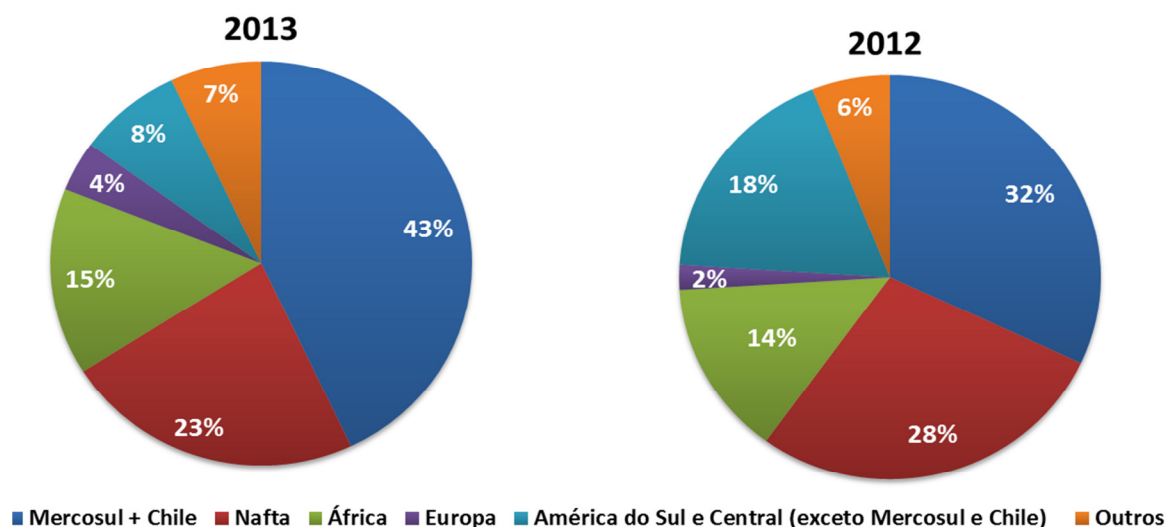
Para mostrar força no mercado externo, além das exportações, tornaram-se importantes as ações voltadas à ampliação da capacidade produtiva e de unidades comerciais em outros países. Em 2013, as unidades externas faturaram US\$ 124,1 milhões, contra US\$ 121,9 milhões em 2012.

Exportações por Empresa

	2013	2012	Δ%
Randon S/A e Randon SP	113.959	128.412	-11,3%
Divisão Veículos	1.126	673	67,3%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	115.085	129.085	-10,8%
Master	17.005	19.717	-13,8%
Jost	8.198	6.738	21,7%
Fras-le	91.896	100.574	-8,6%
Suspensys	9.395	8.063	16,5%
AUTOPEÇAS	126.495	135.092	-6,4%
TOTAL	241.580	264.177	-8,6%

Valores em US\$ Mil

Exportações por Bloco Econômico





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Operações no Exterior

As projeções de receita bruta para as operações das Empresas Randon instaladas no exterior foram superadas em 34,9%. A planta de veículos rebocados na Argentina, controlada pela Companhia, apurou receita bruta de US\$ 42,6 milhões. As plantas no exterior controladas pela Fras-le, e os escritórios internacionais obtiveram receita bruta de US\$ 81,5 milhões.

Investimentos Consolidados

Em 2013, foram contabilizados R\$ 287,6 milhões em investimentos contra R\$ 276,9 milhões no mesmo período do ano anterior. A seguir alguns destaques do período:

Em julho de 2013, a Companhia adquiriu quotas representativas de 49,999% do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., empresa na qual já detinha participação de 50,001%. O valor total da transação foi de US\$ 195 milhões, sendo R\$ 421,0 milhões o desembolso efetivo de caixa no momento da compra. A diferença apurada entre o valor pago e o valor contábil da participação adquirida foi de R\$ 302,6 milhões e por constituir transação patrimonial, foi registrada como uma redução do patrimônio líquido da controladora. Através desta aquisição o grupo Randon amplia o escopo de atuação desta subsidiária, permitindo a exploração de novos mercados internacionais.

A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2013:

AQUISIÇÕES INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2013													
IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Randon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Consórcio	Argentina	Randon SP	Randon Automotive	Castertech	Randon Investim.	Randon Brantech	Total
Máquinas	8.067	8.566	6.694	1.115	6.064	-	613	3	-	9.757	-	2.175	43.054
Prédios	10.280	3.106	167	295	-	-	-50	-	-	268	-	-	14.066
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferramentais	-	-	4.170	437	-	-	-	-	-	73	-	-	4.680
Benfeitorias	-	-	-	-	-	52	-	-	-	40	-	-	92
Veículos	310	112	76	-	128	-	-	-	-	26	-	-	652
Móveis e Utensílios	200	222	436	81	112	42	7	-	-	18	38	80	1.236
Equip. de Laboratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	289	-	-	289
Informática	307	491	384	36	313	91	14	1	-	9	5	81	1.732
Outros / Intangível	15.169	26.319	31	147	37.115	73	122	5.240	5	106	61	306	84.695
TOTAL:	34.333	38.816	11.958	2.111	43.732	258	706	5.244	5	10.586	104	2.642	150.497
INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)	136.330	811	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.141
TOTAL GERAL (Reais Mil)	170.663	39.627	11.958	2.111	43.732	258	706	5.244	5	10.586	104	2.642	287.638

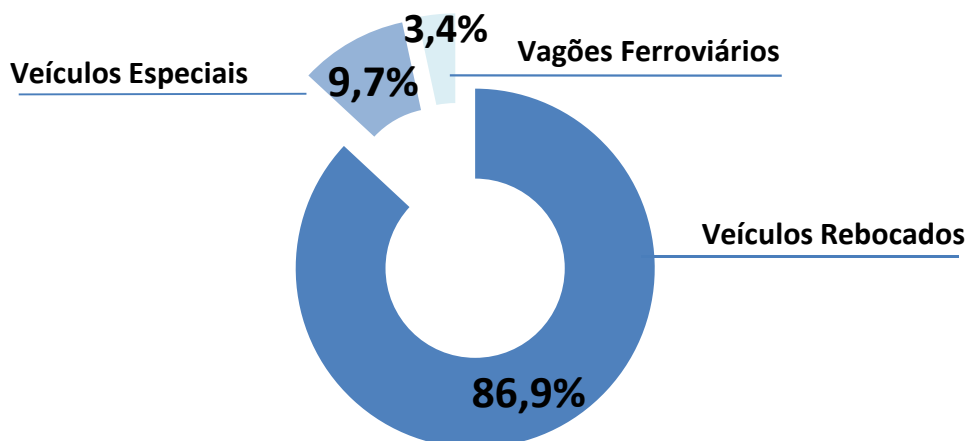
(*) Ações ou cotas outras empresas, incentivos etc.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****DESEMPENHO POR SEGMENTO****1) Segmento Veículos e Implementos**

A Randon possui o maior centro de desenvolvimento tecnológico de veículos rebocados da América Latina e sua linha é composta por produtos diversificados, adequados às diferentes demandas dos mercados de atuação.

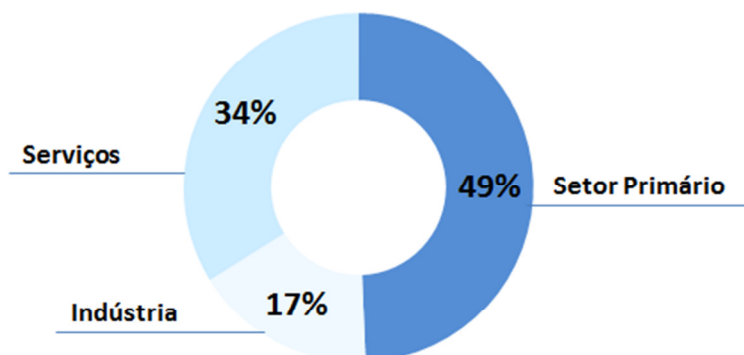
O segmento de Veículos e Implementos, composto pela Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Implementos para o Transporte Ltda. e Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., respondeu por 52,8% da receita líquida da Companhia no exercício em análise.

Na distribuição de produtos desse segmento, os veículos rebocados representaram 86,9% da receita líquida, enquanto veículos especiais e vagões ferroviários alcançaram, respectivamente, 9,7% e 3,4%.

Distribuição da Receita Líquida Consolidada – Divisão Veículos e Implementos**1.1. Veículos Rebocados**

A Companhia verificou crescimento de 20,8% no volume físico de unidades de veículos rebocados em 2013, em comparação com 2012, encerrando 2013 com participação no mercado doméstico de 28,8% (representada por 20.177 unidades), 1,6 p.p. inferior, quando comparada ao período de 2012 (15.964 unidades).

O setor agrícola apresentou forte vigor ao longo do exercício. Produtos como graneleiros e basculantes, dedicados ao setor, tiveram boa performance de vendas. Outros setores como cargas refrigeradas e construção civil também se destacaram nas vendas do ano. Abaixo, demonstram-se as receitas de vendas por segmento da economia:

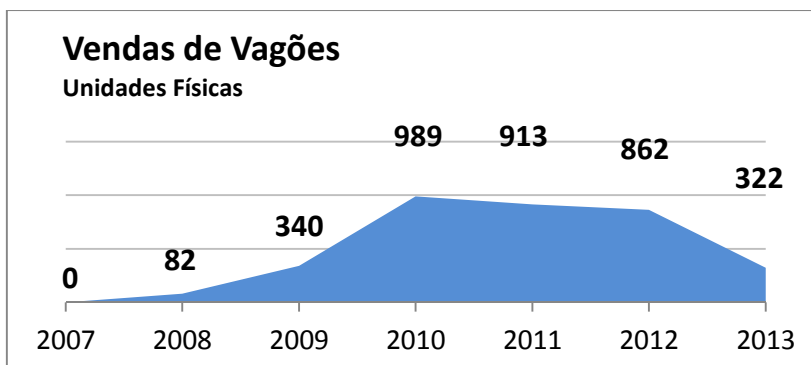
RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****Faturamento líquido por Segmento Econômico - 2013****Exportações**

No exercício de 2013, a divisão de rebocados exportou US\$ 115 milhões, uma redução de 10,8% sobre os valores verificados em 2012, e manteve como seus principais mercados os países da América do Sul e África. A forte demanda no mercado brasileiro levou a Companhia a priorizar a defesa de sua participação doméstica de mercado, afetada pela limitação de produção, com alta taxa de utilização da capacidade.

1.2. Vagões Ferroviários

A produção de vagões ferroviários ilustra a reduzida previsibilidade da demanda e, consequentemente, a flutuação da utilização da capacidade industrial. Um início de ano aquecido foi contrastado pela postergação de entregas e por um segundo semestre quase sem produção. A reativação das linhas de produção deu-se apenas no final de 2013, iniciando a produção de um lote expressivo que irá tomar parte da capacidade instalada ao longo de 2014.

O exercício em análise contabilizou um faturamento de 322 unidades (contra 862 unidades em 2012), com *Market Share* de 14,2% no mercado doméstico de vagões ferroviários.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Veículos Especiais

A linha de Veículos Especiais mostrou desempenho diferenciado, apresentando volumes substancialmente superiores àqueles produzidos em 2012.

Esta demanda do segmento justifica-se pelos investimentos públicos federais direcionados à aquisição de retroescavadeiras a serem utilizadas em obras de infraestrutura municipais e estaduais, conforme informado no final de 2012.

Os desafios para o próximo exercício são grandes, considerando uma redução nas compras públicas e o crescimento da competição na área de retroescavadeiras.

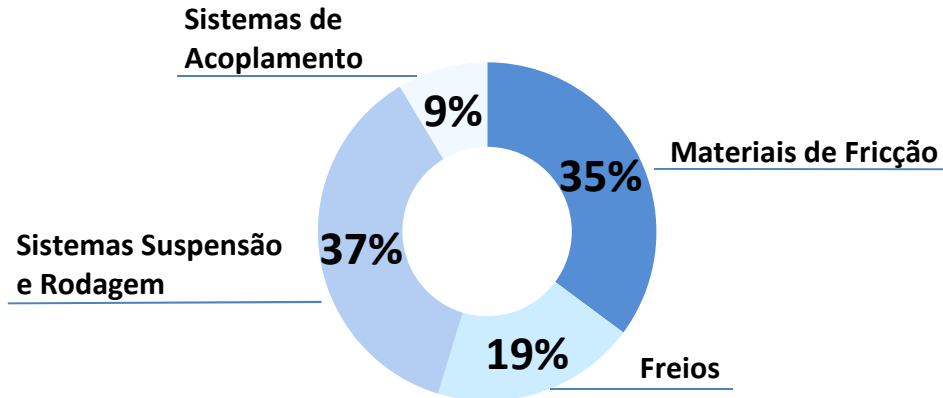
Veículos e Implementos	2013	2012	Var. %
Receita Líquida Consolidada (R\$)	2.233.688	1.849.531	20,8
Lucro Líquido Consolidado (R\$)	131.626	-19.448	-
Vendas Físicas:			
<i>Veículos Rebocados (un.)*</i>	25.489	21.106	20,8
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	1.316	1.085	21,3
<i>Vagões (un.)</i>	322	862	-62,6

*As diferenças entre as unidades faturadas e as informadas, na composição da participação de mercado, referem-se às unidades vendidas ao mercado externo ou aquelas que não são emplacadas no mercado doméstico.

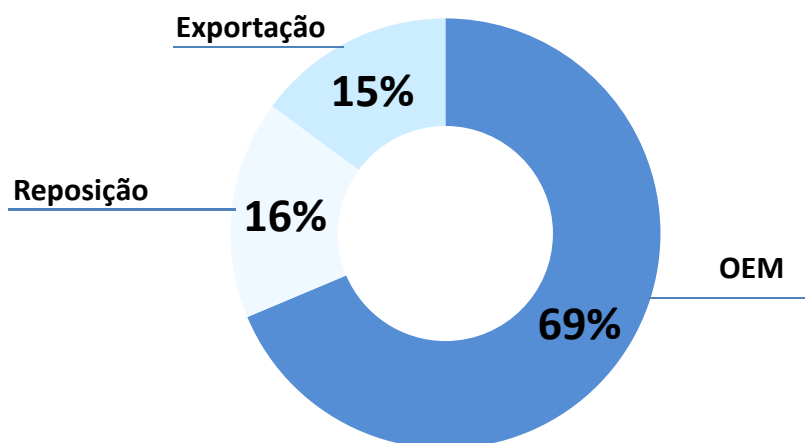
2) Segmento Autopeças

O segmento de autopeças da Randon é formado pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 45,4% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 1,9 bilhão em 2013 (R\$ 1,6 bilhão em 2012). A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos.

Cabe lembrar que os principais produtos de cada uma das empresas de autopeças são, respectivamente para Suspensys, Fras-le, Master e Jost: sistemas de suspensão e rodagem, materiais de fricção, freios e sistemas de acoplamento.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****Faturamento líquido por linha de produto – 2013**

Em 2013, a produção de caminhões mostrou recuperação frente a 2012, repleto de desafios, com crescimento de 43,1% e com volume de 190.304 caminhões. Ligada a essa produção de caminhões, a produção de autopeças, em 2013, foi positivamente afetada. A distribuição de vendas nos principais mercados atendidos é exibida pelo gráfico abaixo:

Faturamento líquido por Mercados – 2013

Em 2013, a margem bruta de Autopeças foi de 25,8% (23,9% em 2012), a margem EBITDA fechou o exercício em 15,9% (14,0% em 2012), enquanto a margem líquida foi de 4,5% (3,4% em 2012).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Autopeças	2013	2012	Var. %
Receita Líquida Consolidada (R\$)	1.920.974	1.572.399	22
Lucro Líquido Consolidado (R\$)	86.621	52.999	63
Vendas Físicas:			
<i>Materiais de fricção (ton.) *</i>	72.908	73.400	-0,7
<i>Freios (un.)</i>	935.461	745.347	25,5
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	117.524	81.816	43,6
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	351.395	319.973	9,8
<i>Fundidos (ton.)</i>	26.900	21.629	24,4

* Considera toneladas faturadas nas controladas da Fras-le.

Exportações

No segmento de autopeças as exportações tiveram redução de 6,7%, em 2013, sobre as vendas de 2012, totalizando US\$ 126 milhões contra US\$ 135 milhões. Além das exportações diretas, a Randon também exporta seus produtos indiretamente, através dos caminhões, ônibus e veículos rebocados que se utilizam de suas autopeças.

3) Segmento Serviços

O braço financeiro das Empresas Randon, a Randon Consórcios e o Banco Randon, respondeu por 1,8% da receita líquida consolidada, no exercício de 2013. Esses negócios constituem-se como complementos à atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos para clientes das demais Empresas Randon) e um importante meio de sustentação de vendas.

Randon Consórcios – As vendas de consórcios avançaram 7% em 2013, apesar do arrefecimento da economia brasileira. Foram comercializadas 11.800 cotas de consórcios. A estratégia de ampliação da rede de vendas próprias, posta em prática ao longo dos últimos anos, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis, permitiu maior resiliência, com a ampliação da base de clientes, e rentabilidade diferenciada.

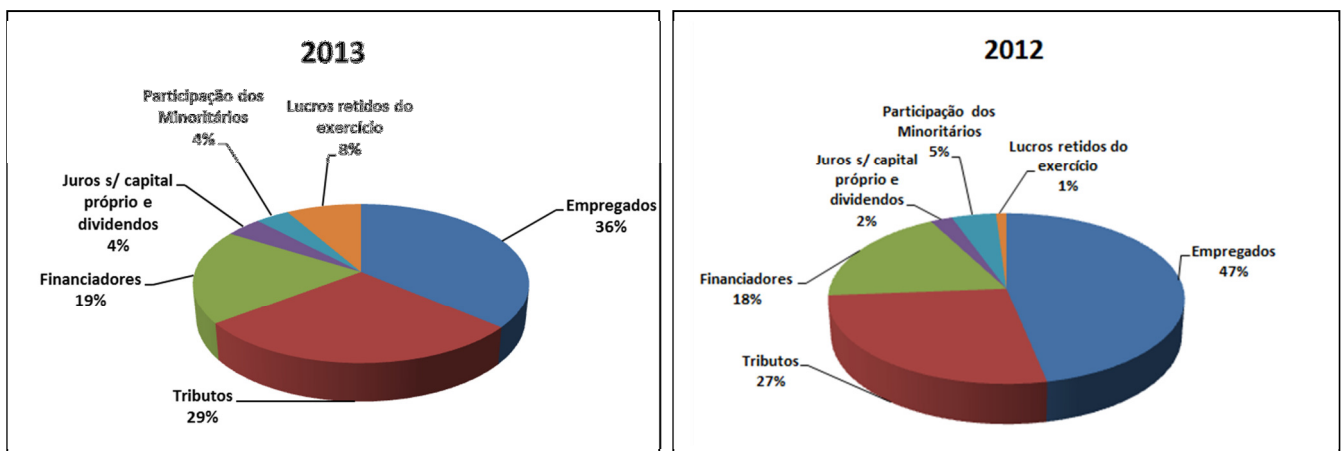
Banco Randon – O Banco Randon também é parte do braço financeiro da Companhia e atua como suporte às vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon. O foco continua sendo ampliar a base comercial em conjunto com os distribuidores Randon, oferecendo o Banco Randon como interessante alternativa de financiamento.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

Serviços	2013	2012	Var. %
Receita Líquida Consolidada (R\$)	98.665	79.991	23
Lucro Líquido Consolidado (R\$)	16.815	9.011	87
Cotas de Consórcio Vendidas	11.800	11.036	6,9

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado em 2013 (R\$ 1,92 bilhão) e 2012 (R\$ 1,29 bilhão) foi assim distribuído:



A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

GESTÃO DE PESSOAS

Pessoas, Valorizadas e Respeitadas. Mais que uns dos princípios da Companhia a frase sintetiza o respeito ao ser humano como destinatário final das ações realizadas e de todas as iniciativas de negócio. Este conceito, abrangente, avança além da relação com empregados e os benefícios a estes oferecidos, percorrendo um amplo portfólio de programas sociais e relacionamento com a comunidade e públicos diversos. Estes movimentos são o alicerce para a perpetuação e crescimento sustentável da Organização.

As Empresas Randon encerraram o exercício de 2013 com 12.115 funcionários, com aumento de 8,5% em relação a 2012 (11.166 funcionários). São oferecidos benefícios, como plano de saúde, previdência privada, cooperativa de crédito, participação nos resultados, transporte e alimentação, que permitem ao funcionário desenvolver suas atividades com saúde, segurança e bem-estar. Igualmente as empresas mantêm programas regulares voltados a uma melhor qualidade de vida que incentivam práticas saudáveis.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

O desenvolvimento das competências, conhecimento e habilidades das pessoas é contemplado por um programa de educação robusto buscando desenvolvimento profissional e abrindo perspectivas motivadoras.

A Companhia é mantenedora do Instituto Elisabetha Randon (IER). O IER, fundado em 2003, é uma Organização da Sociedade Civil com Interesse Público, que tem por objetivo promover a cidadania e o desenvolvimento social, por meio de ações direcionadas à educação, à cultura, à assistência social e ao estímulo à prática do voluntariado.

O IER mantém programas sociais voltados a comunidade. Destacam-se:

- O Programa Florescer que tem a missão de preparar crianças e adolescentes, com menos oportunidades sociais e econômicas, para o exercício da cidadania, com diversas atividades pedagógicas, em turno inverso ao da escola formal. Com onze anos o programa beneficiou 400 crianças de 6 a 14 anos. Indicadores de acompanhamento mostram redução no índice de reprovação das crianças que frequentam o programa.
- Programa Florescer - Iniciação Profissional oferece cursos técnicos e tem a missão de preparar jovens para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através de uma formação técnica e humanística. Em parceria com o SENAI, para formação técnico-profissional, estruturando programas de aprendizagem em Assistente Administrativo e Metalmeccânico, suprimindo necessidades de qualificação técnica dos adolescentes de 15 a 16 anos, sem deixar de lado sua formação humanística.
- O Programa Qualificar, também voltado a formação profissional já formou 335 jovens desde o ano de 2005 e atualmente possui 159 aprendizes em formação.

Em busca do desenvolvimento sustentado, as Empresas Randon mantêm uma postura voltada também para a comunidade, tanto na área de educação ambiental como na cultura e lazer.

Maiores informações e detalhamento das iniciativas relacionadas a pessoas, benefícios, e dos diversos programas de responsabilidade social estão contidos no Relatório de Sustentabilidade da Companhia no endereço eletrônico www.randon.com.br

SUSTENTABILIDADE

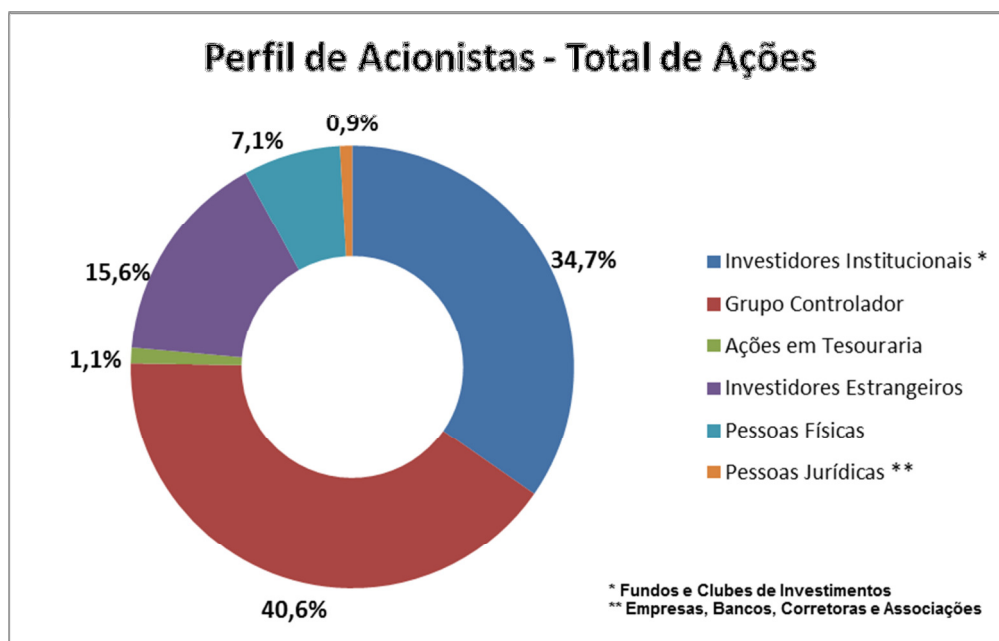
A Companhia mantém ou incentiva uma série de programas voltados ao desenvolvimento econômico-social das comunidades onde atua, praticando uma política de sustentabilidade de forma pró-ativa e em sintonia com seus públicos. A divulgação de suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental é realizada pelas Empresas Randon através de seu site institucional (www.randon.com.br), bem como através de seu Relatório de Sustentabilidade, atualizado e publicado bianualmente.

RANDON**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****MERCADO DE CAPITAIS****Desempenho das Ações**

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no exercício 2013, apresentaram desvalorização de 9,5% e estavam cotadas a R\$ 11,49 por ação em 31/12/13. No mesmo período o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 15,4%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 258,4 milhões de ações preferenciais, em 649.530 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa. A Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 12,6 milhões contra R\$ 12,0 milhões no mesmo período de 2012.

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

**QUADRO GERAL DE DESEMPENHO DAS AÇÕES - MERCADO À VISTA**

Variáveis	Jan-Dez/2013	Jan-Dez/2012
Número de Acionistas -	7.380	9.260
Quantidade Negociada (Pref.)-	258.362.700	282.138.000
Nº Negócios	649.530	541.389
Média Diária das Ações p/ Pregão	1.041.785	1.146.902
Média Diária de Negócios p/ Pregão	2.619	2.201
Variação das Ações Randon (%)	-9,50	48,9
Variação do IBOVESPA (%)	-15,40	7,3
Valor Patrimonial da Ação	6,74	7,62
Valor de Bolsa da Ação	11,49	12,69
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	12.585,3	11.969,2
Valor Companhia em Bolsa (Bilhões Reais)	2,67	2,85

(Fonte: BM&FBovespa)

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****Relações com Investidores**

No ano de 2013, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa, conforme segue:

- ✓ Em janeiro de 2013, as Empresas Randon participaram como convidadas da 17ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Cancun, no México.
- ✓ Em fevereiro, a Companhia realizou o 11º Encontro com a Mídia e Convidados em sua sede, ocasião em que divulgou seus resultados do 4T2012/2012.
- ✓ No 1T2013, a Companhia também participou dos seguintes eventos: Credit Suisse Brasil Ideas (São Paulo), 3º Auto Day BofA Merrill Lynch (São Paulo), BTG Pactual XIII CEO Conference (São Paulo), Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference (São Paulo) e Citi's 21st Annual Latin America Conference (Nova York).
- ✓ Realizou, no mês de junho, o Randon Day, visita de analistas e investidores às suas plantas industriais localizadas em Caxias do Sul.
- ✓ No 2T2013, a Companhia participou dos eventos: Industrials and Transportation Conference promovida por J.P. Morgan; Citi's 6th Annual Brazil Equity Conference, promovida em São Paulo pelo Citi e Café da Manhã com Investidores, promovido pelo Credit Suisse.
- ✓ Em agosto de 2013, realizou duas reuniões com analistas, acionistas e investidores (APIMECs) para divulgar os resultados do 2T13.
- ✓ No 3T2013, também participou como convidada dos seguintes eventos: NDRS US Circuit (New York, Chicago, Washington e Boston); Brasil Plural Auto Day, em São Paulo; Credit Suisse 2013 Mid Summer LatAm Conference; NDRS, no Rio de Janeiro; 14ª Conferência Anual Brasil Santander e 1st Itaú BBA Capital Goods Day, no Chile.
- ✓ No 4T2013, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos eventos: J.P. Morgan *Brazil Opportunities Conference* 2013, em São Paulo; NDRS em SP e RJ; *Challenge* do CFA Institute; IV BTG Pactual New York CEO Conference; Café da Manhã promovido pelo Deutsche Bank e Workshop de Boas Práticas em RI.

Fato Relevante e Aviso aos Acionistas

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC ("HVS") e Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ("Meritor do Brasil") das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. ("Suspensys"), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. O valor total da transação monta US\$ 195 milhões e foi contratada sob a condição suspensiva de sua aprovação pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. A operação foi finalizada no dia 29 de julho de 2013. O excedente do valor justo da contrapartida paga frente ao valor contábil da participação incremental adquirida, por ser uma transação entre partes relacionadas, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de Reserva de Capital.

Posteriormente, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, em 31 de dezembro de 2013, foi aprovada a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. aos números da controladora Randon S.A Implementos e Participações. A Incorporação tem como principais motivos a



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

convergência de interesses sociais, a redefinição das estruturas societárias das sociedades envolvidas, de modo a racionalizar as operações sociais e reduzir custos administrativos e operacionais, buscando como resultado, entre outros, benefícios patrimoniais, fiscais e financeiros.

Em 29 de novembro de 2013, a controlada Fras-le publicou aviso aos acionistas comunicando a conversão da totalidade das ações preferenciais de sua emissão em ações ordinárias, à razão de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial com aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Todas as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente sob o código de ativo "FRAS3". A conversão foi proposta com o objetivo de alinhar o capital votante ao capital social total da Companhia, contribuindo com a melhoria da governança corporativa e o aumento da liquidez dos ativos da Companhia negociados no mercado secundário.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2013, no montante de R\$ 56,4 milhões, (R\$ 0,23399 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2013 e janeiro de 2014. Os administradores estarão propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2014, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas uma importância adicional a pagar de R\$ 20,7 milhões (R\$ 0,08592635 por ação ordinária e preferencial). Desse modo, os dividendos do exercício de 2013 perfazem um total de R\$ 68,6 milhões, sendo R\$ 0,28481784 por ação, que representam 30% do lucro líquido ajustado, conforme estabelece o Estatuto Social.

Instrução CVM no 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução Nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

Em 2013, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young o montante de R\$ 1.950 mil, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros trabalhos específicos, cujas características são demonstradas a seguir:

(a) Outros serviços			
Período	Duração	Honorários Pagos	% s/ valor dos serviços de auditoria externa
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 473 mil	24,3%
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram pagos honorários relativos a serviços adicionais no valor de R\$ 473 mil, e refere-se à auditoria relacionada à emissão de carta conforto em Oferta de Distribuição de Ações da controlada Fras-le S/A, serviços de revisão dos documentos necessários para obtenção do benefício estadual Pró-Inovação e ainda, avaliação da viabilidade de adoção de <i>Hedge Accounting</i> da controladora e suas controladas. Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois se referem principalmente a outros trabalhos específicos e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os			



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.			
(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago à Ernst e Young
Janeiro a Dezembro	12 meses	R\$ 1.477 mil	75,7%
Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2013 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (DFP).			

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da Companhia, referente aos serviços de auditoria externa, foi a seguinte:

“Com relação aos serviços de emissão de carta conforto, Pró-Inovação e Assessoria para avaliação de viabilidade de estrutura de *Hedge Accounting*, requisitados pela Administração da Randon S.A. Implementos e Participações informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Randon S.A. Implementos e Participações.”

A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

AGRADECIMENTOS

O percorrer de um caminho virtuoso, com resultados positivos e sustentáveis somente é possível com parceiros de excelência. As Empresas Randon manifestam seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, distribuidores, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade em geral e a todos aqueles que contribuíram para seu desempenho. De forma especial, aos colaboradores, pelo esforço, dedicação, e comprometimento, essenciais para o avanço de nossos negócios, fortalecimento de nossa reputação e alcance de nossos resultados.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013****PRÊMIOS E DESTAQUES**

No ano de 2013, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. apareceu, novamente, na pesquisa Marcas de Quem Decide - realizada pelo Instituto Qualidata, em parceria com o Jornal do Comércio e que completa 15 anos. A Randon é uma das marcas mais lembradas na categoria Grande Marca Gaúcha. Também a Randon Consórcios, por meio da marca própria Racon, aparece no ranking, com a conquista do 1º lugar na lembrança e é também a 1ª em preferência dos entrevistados, na categoria Consórcios.
- ✓ A Fras-le recebeu o Prêmio Everest, concedido pela Distribuidora Automotiva, pertencente ao Grupo Comolatti, nesta 3ª edição do Sistema de Qualificação de Fornecedores. Trata-se de uma premiação que avalia o desempenho dos seus 27 principais fabricantes de autopeças. Para definir os fornecedores campeões, a Distribuidora Automotiva considera o atendimento exemplar das empresas nos quesitos: Nível de Serviço, Adequação aos Processos, Índices Econômicos, Comercial e Responsabilidade Social e Ambiental. O desempenho do fornecedor é obtido através de uma pontuação regular média em todos esses critérios. A Fras-le foi vencedora no quesito - Índice Econômico, que envolve prazo para pagamento do fornecedor, o percentual de margem, o desempenho de lucro bruto e representatividade do fornecedor.
- ✓ A Randon Implementos foi, mais uma vez, agraciada com o Prêmio Preferência do Transporte 2013, concedido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas da Região de Videira (SINTRAVIR), de Santa Catarina, em parceria com o Jornal Estrada. A empresa foi escolhida como a melhor nas categorias Semirreboque Frigorífico, Semirreboque Graneleiro e Semirreboque Base Container.
- ✓ Pelo segundo ano consecutivo, a Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o título de Melhor Fabricante de Veículos de Carga, concedido pelo Prêmio Revista Ferroviária. A escolha foi realizada através de etapas de votação e reuniu, aproximadamente, 20 mil votos de assinantes da revista, leitores cadastrados no site e referências do setor. O objetivo do Prêmio Revista Ferroviária é incentivar as empresas e seus responsáveis a buscar eficiência e oferecer produtos e serviços de qualidade dentro do setor metro-ferroviário brasileiro.
- ✓ O Instituto Elisabetha Randon foi premiado com a Medalha Mérito Comunitário 2013, outorgada pela Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul, como reconhecimento ao trabalho social desenvolvido em prol da comunidade de Caxias do Sul e região.
- ✓ A Master ganhou o prêmio SAE Brasil de Inovação em Logística, concedido pela SAE Brasil – Seção Porto Alegre ao case do Projeto Fênix. O reconhecimento da associação visa valorizar os profissionais de Logística e *Supply Chain* (cadeia de suprimentos) através de cases que apresentaram os melhores elementos de inovação na área.
- ✓ O Presidente do Conselho de Administração da Randon S.A. Implementos e Participações, Sr. Raul Anselmo Randon, foi agraciado com a Ordem Mérito Industrial entregue pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Com mais de meio século de existência, a Ordem do Mérito Industrial já foi conferida a personalidades brasileiras de renome.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

- ✓ Por meio da Randon e da Fras-le, as Empresas Randon foram agraciadas com o 41º Prêmio Exportação RS, concedido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS). O Prêmio Exportação RS é a mais tradicional honraria de exportação do país, que reconhece as empresas que apresentaram os melhores resultados mercadológicos, no ano anterior à premiação. A Randon S.A. Implementos e Participações recebeu o troféu como Destaque Setorial - Metalúrgico, uma categoria qualitativa que considera a performance da empresa, em critérios como desenvolvimento de estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional e a Fras-le ganhou a distinção na categoria Diversificação de Mercados.
- ✓ A Fras-le obteve mais uma vez o reconhecimento à qualidade de seus produtos, ao ser escolhida como a Melhor Marca de Pastilha de Freio do setor automotivo no Prêmio Marca Brasil 2013, em pesquisa feita junto aos leitores da Revista O Mecânico, da GG Editora. O Prêmio Marca Brasil possui abrangência nacional e caráter multissetorial, tendo se tornado ao longo de quatorze anos um dos mais importantes e expressivos ao permitir que os consumidores elejam, de forma direta e objetiva, as marcas de sua preferência.
- ✓ A Suspensys Sistemas Automotivos e a JOST Brasil Sistemas Automotivos integraram novamente o privilegiado ranking das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, como apontou a pesquisa realizada pela *Great Place to Work*® e Revista Época. A cerimônia em que foram anunciadas as empresas-destaques ocorreu dia 19 de agosto, no Espaço das Américas, em São Paulo.
- ✓ As Empresas Randon figuraram, mais uma vez, o seletivo grupo das “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, listado pelo Guia Você S/A Exame 2013, a maior pesquisa de clima organizacional do país. Nessa edição do prêmio, as empresas Randon Implementos e Fras-le se destacaram entre as Companhias com melhores práticas de gestão e valorização de seus profissionais. Além disso, pelo terceiro ano, a Randon Implementos foi reconhecida na categoria Cidadania Empresarial, por suas práticas de responsabilidade social, aliadas ao compromisso com a promoção da cidadania e ao desenvolvimento das comunidades.
- ✓ A Randon Implementos conquistou o Prêmio Preferência do Transporte e Logística, na categoria Fabricante de implementos rodoviários. Concedido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), o Prêmio tem por objetivo identificar as marcas preferidas das empresas transportadoras e dos operadores logísticos associados ao sindicato.
- ✓ As Empresas Randon foram destaque no 23º lugar entre as 500 maiores empresas dos três Estados do Sul do país. O ranking 500 Maiores do Sul é listado pela Revista Amanhã, e é o mais completo e importante anuário regional do país, elaborado mediante critérios técnicos de análise de balanço da elite empresarial sul brasileira. A premiação foi realizada no dia 24 de outubro de 2014, na FIERGS, em Porto Alegre.
- ✓ O Presidente das Empresas Randon, Sr. David Abramo Randon, foi agraciado com o Mérito Metalúrgico Gígia Bandeira 2013, uma distinção concedida anualmente pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), com o objetivo de homenagear personalidades que, com sua visão estratégica, representação institucional, empresarial e de defesa da livre iniciativa, conseguem projetar suas organizações. A solenidade de entrega da outorga foi realizada no dia 22 de novembro, no Clube Juvenil, em Caxias do Sul.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**

- ✓ A Suspensys Sistemas Automotivos, a JOST Brasil Sistemas Automotivos e a Randon Veículos integram novamente o privilegiado ranking das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul”, conforme pesquisa do Great Place to Work®, em parceria com a Revista Amanhã. A solenidade de entrega da premiação foi realizada no dia 28 de novembro, em Porto Alegre.
- ✓ As Empresas Randon receberam dois prêmios Top Ser Humano 2013, conferidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos no Estado (ABRH-RS), na categoria Empresa. As Empresas Randon foram destaque pela inovação apresentada pelo case Novos Caminhos, um programa implantado há 10 anos com o objetivo de preparar os funcionários para a aposentadoria. A Fras-le, uma das empresas da corporação, foi classificada com o case Trilha de Carreira, criado há três anos visando proporcionar crescimento profissional e, ao mesmo tempo, retenção de talentos na empresa, cada vez mais internacionalizada. A solenidade de premiação foi realizada no dia 10 de outubro, às 20h, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre (RS).
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações, conquistou o Prêmio AutoData 2013: Melhores do Setor Automotivo, na categoria Produtor de Implementos Rodoviários. A premiação foi recebida no dia 21/11/2013, na capital paulista. Dentre mais de 200 cases selecionados, o case da Randon sobre o investimento para a nova unidade em Araraquara (SP) - que deverá concentrar a totalidade da produção da Companhia nos segmentos ferroviário e canavieiro -, foi o vencedor, concorrendo com outras três empresas na mesma categoria. O objetivo do Prêmio AutoData, que está em sua 14ª edição, é incentivar as empresas a buscarem inovações e a oferecerem ao setor automotivo brasileiro os melhores processos, produtos e qualidade de vendas.
- ✓ O presidente do Conselho de Administração e fundador das Empresas Randon, Raul Anselmo Randon, recebeu, dia 26/11/2013, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, a “Medalha “Júlio Redecker de Desenvolvimento” instituída pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (Cindra), da Câmara Federal. Criado em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o prêmio, que está em sua primeira edição, visa distinguir órgãos, agentes e entidades que realizam ações positivas em favor das comunidades, colaborando, assim, para o desenvolvimento de suas respectivas regiões.
- ✓ A Randon Implementos, recebeu o Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, na categoria Fabricante de Carrocerias ou Implementos, outorgado pela NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), tendo sido eleita por cerca de 400 empresas de todo o Brasil. O anúncio foi feito em cerimônia realizada em 03 de dezembro de 2013, no HSBC Brasil, em São Paulo. O prêmio é resultado de uma ampla pesquisa de opinião entre empresas nacionais de transportes, realizada pelo Instituto Data Folha e visa estimular o aperfeiçoamento permanente do mercado de fornecedores do transporte.

Caxias do Sul, Fevereiro de 2014.

Os Administradores

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Chile, México, China, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

Combinação de negócios

Aquisição da Freios Controil Ltda

A Companhia, através da sua controlada Fras-le S.A., adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Ltda. (“Controil”), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição tem como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	Valor Justo na Aquisição
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Ativo imobilizado	53.386
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	(8.233)
Total de ativos identificáveis líquido	17.114
Valor da contraprestação	(10.000)
Deságio (compra vantajosa)	7.114

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Freios Controil Ltda.--Continuação

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R\$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Na data do balanço, o passivo contingente foi reavaliado e determinou-se o montante de R\$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Controil contribuiu para a Companhia com receitas de R\$100.354, e prejuízos de R\$5.839 desde a data da aquisição.

O deságio (compra vantajosa) apurado representa substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

Mudança de participação em controlada e incorporação

Mudança de participação e incorporação da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 29 de abril de 2013, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC ("HVS") e Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. ("Meritor do Brasil") das quotas representativas de 49,999% do capital social da sua controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. ("Suspensys"), empresa na qual já detinha participação de 50,001%. Esta aquisição, aprovada pelo Conselho de Administração, faz parte do plano estratégico de expansão e desenvolvimento das Empresas Randon. A transação, no valor total de US\$195 milhões, foi concluída em 29 de julho de 2013, após aprovação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência ("CADE"). Por se tratar de transação realizada com partes relacionadas, o excedente do valor justo da contrapartida paga (ágio) frente ao valor contábil do investimento na data de aquisição totalizou R\$302.612 e foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital, líquido dos impactos tributários de R\$102.888 (Nota 17). O desembolso efetivo de caixa no momento da aquisição totalizou R\$421.072.

Subsequentemente, conforme deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. A Incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação**Mudança de participação em controlada e incorporação--Continuação*****Mudança de participação e incorporação da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.--Continuação***

O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2013 está composto pelos seguintes ativos e passivos:

	Valor Contábil
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	152.178
Aplicações financeiras	33.075
Contas a receber	80.344
Estoques	63.808
Impostos a recuperar	20.677
Imobilizado	218.332
Intangível	13.445
Outros ativos	2.415
	584.274
Passivos	
Financiamentos e Empréstimos	216.857
Fornecedores	29.815
Adiantamento de Clientes	3.823
Impostos e contribuições a pagar	8.153
Salários e encargos	5.738
Participações dos Empregados e dos Administradores	6.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.601
Provisão para Contingências	872
Outros passivos	6.208
	281.166
Total do acervo líquido incorporado	303.108

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	2013
Receita líquida de vendas	982.396
Custos dos serviços	(820.480)
Despesas operacionais	(66.896)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.596)
Imposto de renda e contribuição social	(26.727)
Lucro líquido do exercício	63.697

Em função dessa incorporação, a comparabilidade das demonstrações financeiras da controladora foi prejudicada, sendo possível a comparação através das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Certos valores de saldos patrimoniais de 2012, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados, para adequá-los às respectivas transações do exercício de 2013.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de fevereiro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País Sede	Percentual de participação			
			2013		2012	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	94,99	5,01	99,99	-
Randon Middle East (f)	Representação e comércio de implementos rodoviários	Emirados Árabes Unidos	-	-	100	-
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	100	-	100	-
Randon Maghreb S.A.R.L. (f)	Representação e comércio de implementos rodoviários	França	-	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.(e)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	-	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	46,31	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99,99	-	99,99
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Controll Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no País.

(c) Sociedade controlada no exterior da Randon S.A. Implementos e Participações, constituída em maio de 2012.

(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A., adquirida no País em janeiro de 2012.

(e) Sociedade controlada no país, incorporada em 31 de dezembro de 2013.

(f) Sociedade controlada no exterior, cujas atividades foram encerradas em 03 de outubro 2012 (Randon Middle East) e 31 de janeiro de 2013 (Randon Maghreb S.A.R.L.).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Combinação de negócios--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira -- Continuação

ii. Empresas Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.7 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.25. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Contas a receber de clientes--Continuação

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.9 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas— custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração— custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.10 Cotas de consórcio

Avaliados pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve perda sobre investimentos em controlada.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0	43 anos	2,3
Máquinas e equipamentos	15 anos	6,7	14 anos	7,1
Moldes	8 anos	12,5	9 anos	11,1
Veículos	10 anos	10,0	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	13 anos	7,7	13 anos	7,7
Equipamentos de informática	4 anos	25,0	6 anos	16,7
Direito uso subestação	-	-	24 anos	4,2

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.13 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

2.14 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.14 Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os mesmos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 17%	0% a 18%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%
IVA – Imposto sobre valor adicionado	-	3,5% a 32,5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.18 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.20 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.21 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (R1) (IAS 33).

2.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 05 de dezembro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Controlada Fras-le S.A. utiliza o registro de derivativos como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*--Continuação

Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.27 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 seja relevante em suas demonstrações financeiras.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	87.002	325	133.588	13.371
Numerários em trânsito (a)	211.811	48.635	242.563	65.169
Aplicações financeiras (b)	455.043	507.543	790.399	776.715
	753.856	556.503	1.166.550	855.255

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 70% e 106% (80,0% a 108,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ambos com liquidez diária ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2013	2012	2013	2012
CDB	100% a 108% do CDI	189.813	92.503	198.997	239.143
CDB	100,0% do CDI	-	-	6.958	5.040
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	-	41.324	-
Total		189.813	92.503	247.279	244.183
(-) Circulante (a)		129.613	-	-	-
Não circulante (b)		60.200	-	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se a aplicação em Letra Financeira Subordinada junto a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do CDI, pagos semestralmente a partir de 09/07/2019. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$ 60.200.

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Circulante:				
No País	375.107	271.863	864.414	675.561
de terceiros	302.962	181.871	829.979	664.284
- Parte relacionada	62.741	80.120	-	-
- Vendor	9.404	9.872	34.435	11.277
No exterior	74.760	56.336	130.025	122.028
- De terceiros	62.875	43.797	130.025	122.028
- De parte relacionada	11.885	12.539	-	-
	449.867	328.199	994.439	797.589
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.862)	(1.342)	(2.991)	(1.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)
Total	433.260	316.841	967.552	775.532
(-) Circulante	433.260	316.841	791.747	668.391
Não circulante	-	-	175.805	107.141

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 33 e 38 dias, respectivamente, e para o mercado externo 38 e 42 dias, respectivamente.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do exercício	(10.016)	(10.047)	(20.170)	(15.596)
Adições	(14.659)	(4.054)	(26.412)	(13.541)
Baixa / realizações	9.930	4.085	22.686	8.967
Saldo no final do exercício	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	276.065	227.830	727.560	563.946
De 1 a 30 dias	146.696	62.129	197.746	151.479
De 31 a 60 dias	4.231	17.055	30.045	40.782
De 61 a 90 dias	3.086	5.763	5.364	13.427
De 91 a 180 dias	1.611	3.951	11.229	9.365
Acima de 181 dias	18.178	11.471	22.495	18.590
Total	449.867	328.199	994.439	797.589

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	18.236	26.721	107.007	117.191
Produtos em elaboração	67.292	51.986	112.949	110.509
Matérias-primas	88.275	70.593	201.836	185.266
Materiais diversos	49.275	41.073	69.234	79.592
Provisão para estoques obsoletos	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)
Adiantamentos a fornecedores	5.202	9.030	11.565	18.789
Importações em andamento	4.810	15.387	25.697	26.774
	228.552	212.195	518.957	533.298

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do exercício	(2.595)	(347)	(4.823)	(1.586)
Adições	(4.886)	(2.458)	(8.602)	(6.109)
Recuperações/ realizações	2.943	210	4.094	2.872
Saldo no final do exercício	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
ICMS (a)	12.224	5.143	42.686	44.307
IPI (b)	55.340	37.644	58.582	46.937
Imposto de renda e contribuição social (c)	46.488	36.878	56.898	44.349
COFINS (d)	11.699	6.095	18.431	21.960
PIS (d)	2.548	1.336	3.998	4.756
Imposto sobre valor adicionado - IVA (e)	-	-	30.149	22.768
Reintegra (f)	5.841	5.992	13.189	13.637
Outros	2.145	5.250	8.297	12.359
Total	136.285	98.338	232.230	211.073
(-) Circulante	124.178	91.246	199.145	183.439
Não circulante	12.107	7.092	33.085	27.634

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI:

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

c) Imposto de Renda e Contribuição Social – IR e CS:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado – IVA:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A.. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)							
Saldo 31/12/2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Saldo 31/12/2012	14	-	6.496	615	1.305	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)							
Saldo 31/12/2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Saldo 31/12/2012	522	-	1.272	2.632	150	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações(b)							
Saldo 31/12/2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Saldo 31/12/2012	354	-	-	1.619	1.490	-	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (h)							
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	212	-	-	3.411	110	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)							
Saldo 31/12/2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Saldo 31/12/2012	56.157	-	-	-	1.896	-	-
Randon Brantech Imp.para o Transp. Ltda. (b)							
Saldo 31/12/2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Saldo 31/12/2012	22.837	-	-	-	-	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)							
Saldo 31/12/2013	62	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	20	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 31/12/2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Saldo 31/12/2012	122	-	-	97	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)							
Saldo 31/12/2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	12.416	-	-	-	190	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)							
Saldo 31/12/2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Saldo 31/12/2012	5	-	-	-	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 31/12/2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 31/12/2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 31/12/2012	-	12	-	-	11	-	8.389*
Saldo 31/12/2013	74.626	60.214	6.771	35.540	2.717	87	10.147
Saldo 31/12/2012	92.659	12	7.768	8.374	5.152	-	8.389

(*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$16.160 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 27.865 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/12/2013	6.105	47.315	-	-	15	5
Saldo 31/12/2012	4.254	22.198	-	-	12	7
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 31/12/2013	26.010	57.449	-	-	11	4
Saldo 31/12/2012	14.690	42.404	-	-	12	5
Randon S.A. Implementos e Participações(b) e (f)						
Saldo 31/12/2013	4.804	11.981	-	-	24	5
Saldo 31/12/2012	4.753	8.339	-	-	36	14
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (h)						
Saldo 31/12/2013	10.621	266.957	-	-	81	5
Saldo 31/12/2012	9.324	204.880	-	-	19	5
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2013	183.622	14.618	-	-	87	31
Saldo 31/12/2012	188.367	7.341	-	-	68	9
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b) e (e)						
Saldo 31/12/2013	49.622	6.942	-	-	123	9
Saldo 31/12/2012	31.845	5.401	23	-	116	9
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2013	728	-	-	-	26	-
Saldo 31/12/2012	544	71	-	-	16	1
Freios Controll Ltda (b)						
Saldo 31/12/2013	613	-	-	-	16	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/12/2013	18.085	-	-	-	155	-
Saldo 31/12/2012	18.250	-	-	-	235	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2013	1.613	-	-	-	15	-
Saldo 31/12/2012	859	-	-	-	8	-
Banco Randon S.A. (b)						
Saldo 31/12/2013	192	-	-	-	7	-
Saldo 31/12/2012	172	-	1	-	7	-
Randon Maghreb S.A.R.L (g)						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	371	-	9	-	60
RandonMiddleEast. (g)						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	178	-	-	-	60
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 31/12/2013	-	1.479	-	-	-	30
Saldo 31/12/2012	-	1.321	-	-	-	30
DRAMD Participações e Administração Ltda. (a)						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	233	-	-

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	43	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31/12/2013	435	-	-	-	50	-
Saldo 31/12/2012	215	-	-	-	61	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/12/2013	25	236	1	670	-	-
Saldo 31/12/2012	2	23	15	848	-	-
Total						
Saldo 31/12/2013	302.475	406.977	1	670		
Saldo 31/12/2012	273.275	292.527	39	1.133		

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;

(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;

(d) A empresa controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. possui operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor;

(e) Empresa controlada adquirida em 2012;

(f) Empresa controlada constituída em 2012.

(g) Sociedade controlada no exterior, cujas atividades foram encerradas em 2012 e 2013.

(h) Sociedade controlada no país incorporada em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda. de R\$116.238 (R\$112.283 em 31 de dezembro 2012), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas de R\$103.038 (R\$111.689 em 31 de dezembro de 2012) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ R\$95.572 (R\$102.213 em 31 de dezembro de 2012).

As operações de vendas com a empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ 2.761 (R\$1.631 em 31 de dezembro de 2012) As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	13.875	17.799	23.004	30.342
Benefícios pós emprego – contribuições para Randonprev	674	623	1.202	1.168
Total	14.549	18.422	24.206	31.510

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas durante o exercício montaram R\$1.913 (R\$1.941 em 2012).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2013 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--
Continuação**

A Companhia oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço <i>corrente</i>	559	229	1.076	800
Custo dos juros sobre VPO	555	376	1.005	912
Receita de juros sobre ativos do plano	(620)	(774)	(1.124)	(1.879)
Juros sobre o superávit irrecuperável	-	175	-	406
Custo de benefício definido no resultado	494	6	957	239
Rendimento real dos ativos do plano	(505)	(986)	(797)	(2.166)

Ativo (passivo) de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Obrigação com benefícios definidos	(5.025)	(5.042)	(9.299)	(11.938)
Valor justo dos ativos do plano	6.737	5.447	12.466	12.899
Ajuste devido	(1.303)	-	(2.411)	-
Ativo de benefícios	409	405	756	961

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--
Continuação**

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Obrigação com benefício definido em 1º de janeiro de 2012	(3.772)	(9.154)
Custo de juros	(279)	(771)
Custo do serviço corrente	(377)	(913)
Benefícios pagos	231	466
Ganhos atuariais sobre obrigações	(845)	(1.566)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2012	(5.042)	(11.938)
Saldo por incorporação	(1.536)	-
Custo de juros	(555)	(1.005)
Custo do serviço corrente	(559)	(1.077)
Benefícios pagos	318	488
Perdas atuariais sobre obrigações	2.349	4.233
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2013	(5.025)	(9.299)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro de 2012	7.470	18.132
Retorno sobre o investimento	986	1.760
Contribuição do empregador	335	844
Benefícios pagos	(231)	(466)
Ganhos atuariais sobre obrigações	(3.113)	(7.371)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2012	5.447	12.899
Saldo por incorporação	1.660	-
Retorno sobre o investimento	(505)	(797)
Contribuição do empregador	453	853
Benefícios pagos	(318)	(489)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2013	6.737	12.466

O Companhia espera contribuir com R\$2.682 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2014. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Ações	1.990	1.609	3.682	3.810
Títulos	4.747	3.838	8.784	9.089
	6.737	5.447	12.466	12.899

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários-- Continuação

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2013	2012
Taxa de desconto	12,42%	8,62%
Rendimento esperado dos ativos do plano	-	12,67%
Taxa de crescimento salarial	8,56%	7,64%
Taxa de crescimento de benefícios	5,40%	4,50%
Expectativa de vida (em anos) em planos de previdência privada para participantes assistidos com 60 anos:		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora BRGAAP	Consolidado IFRS
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2014		
Empresas	496	927
Participantes	1.117	1.943
	1.613	2.870
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014	256	573
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2023	3.738	6.930
	3.994	7.503
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	4.856	8.911
BPDs	24	67
Aposentados	145	321
	5.025	9.299
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2013		
Renda variável	20,06%	20,06%
Renda fixa	77,68%	77,68%
Outros	2,26%	2,26%
	100,00%	100,00%
Resultado do Exercício		
Custo de serviço corrente	383	752
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(81)	(151)
	302	601

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. InvestimentosComposição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Participação em empresas controladas	773.830	837.633	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	-	63.115
Lucro não realizado nos estoques	(979)	(838)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	-	(449)	-	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.232
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(884)	(1.514)	(1.514)
	774.431	837.926	1.719	64.833

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Saldos no início do exercício	837.926	826.397	64.833	72.190
Adições	236.402	13.659	3.423	1.900
Equivalência patrimonial	142.306	70.116	-	-
Acrescimo de participação societária	4.306	-	-	-
Redução de participação societária	(73.689)	-	(66.537)	(9.257)
Variação cambial das investidas no exterior	(1.529)	(219)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	(26)	11	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(68.196)	(73.056)	-	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	(303.108)	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	308	(164)	-	-
Resultado abrangente de controladas	(269)	1.182	-	-
Saldos no final do exercício	774.431	837.926	1.719	64.833

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Impl para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investment os Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	165.854	54.644	143.130	27.881	179.307	54.331	21.676	18.270	123.541	47.978	78	-	943	837.633
- Aumento de participação societária	-	209.108	-	-	-	-	2.294	-	-	25.000	-	-	-	236.402
- Redução de participação societária (*)	-	(2)	(72.777)	-	-	-	-	(910)	-	-	-	-	-	(73.689)
- Baixa Investimento por incorporação	-	(303.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(303.108)
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(7.056)	(641)	(36.413)	(8.480)	-	(15.169)	-	-	-	(437)	-	-	-	(68.196)
- Ajustes de avaliação patrimonial	1.323	-	-	-	-	-	-	(2.689)	-	-	(9)	(6)	(148)	(1.529)
- Resultados abrangentes	(260)	(7)	-	(2)	2	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	(269)
- Equivalência patrimonial	18.066	40.006	30.090	12.619	15.844	12.963	17.005	3.345	(11.714)	3.851	95	33	103	142.306
- Acrescimo de participação societária em controlada	4.306	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.306
- Passivo a descoberto de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	182.233	-	64.030	32.018	195.153	52.124	40.975	18.016	111.827	76.392	164	-	898	773.830

(*) Na controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. representa a redução de capital social, aprovada em 18 de junho de 2013, mediante pagamento aos sócios com as quotas representativas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$14.268 (R\$18.397 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$53.928 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$54.659 em 31 de dezembro de 2012).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (**)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Randon Maghreb S.A.R.L	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
														2013	2012
Capital social	170.000	228.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	34	-	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)															
- Ordinárias	99.981	-	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	-	14.099		
- Preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210	-	-		
Participação no capital social, no final															
do exercício - %	46,31	100,00	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	94,99	99,99	99,99	100,00	-	6,00		
Ativos	913.969	584.274	315.471	99.288	276.163	135.390	75.122	60.194	163.466	393.284	174	-	48.108		
Passivos	519.026	281.166	189.349	35.311	80.990	83.040	34.143	41.229	51.267	316.891	10	-	33.143		
Receita Líquida	717.281	982.396	518.063	236.632	437.428	75.692	158.866	86.336	78.388	22.974	1.581	-	72.822		
Patrimônio líquido ajustado	394.943	303.108	126.122	63.977	195.173	52.350	40.979	18.965	112.199	76.393	164	-	14.965		
Lucro líquido do exercício	40.003	63.697	59.021	24.697	15.846	13.019	17.006	3.384	11.625	3.851	96	-	1.722		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.323	-	-	-	-	-	-	(2.689)	-	-	(9)	(6)	(148)	(1.529)	(219)
Equivalência patrimonial	18.066	40.006	30.090	12.619	15.844	12.963	17.005	3.345	(11.714)	3.851	95	33	103	142.306	70.116
Valor do investimento	182.233	-	64.030	32.018	195.153	52.124	40.975	18.016	111.827	76.392	164	-	898	773.830	837.633

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$656), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$292), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$611) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$364).

(**) Empresa incorporada em 31 de dezembro de 2013 – Vide Nota 1.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	346.421	245.980	9.654	10.768	16.469	21.784	1.064	652.140
Aquisições	10.280	8.067	200	307	310	1.192	5.299	25.655
Baixas	(5.301)	(4.417)	(242)	(176)	(1.007)	(615)	-	(11.758)
Transferências	3.106	15.600	9	5	154	(14.481)	(5.083)	(690)
Saldo de abertura por incorporação de controlada – Nota 1	118.862	225.052	1.928	2.510	1.803	14.927	221	365.303
Saldos em 31 de dezembro 2013	473.368	490.282	11.549	13.414	17.729	22.807	1.501	1.030.650

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	(43.777)	(112.967)	(5.533)	(8.341)	(9.823)	-	-	(180.441)
Depreciação	(5.461)	(17.948)	(579)	(1.102)	(1.250)	-	-	(26.340)
Baixas	159	3.599	143	170	484	-	-	4.555
Saldo de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	(8.324)	(135.077)	(1.018)	(1.890)	(662)	-	-	(146.971)
Saldos em 31 de dezembro 2013	(57.403)	(262.393)	(6.987)	(11.163)	(11.251)	-	-	(349.197)

Valor residual líquido	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	302.644	133.013	4.121	2.427	6.646	21.784	1.064	471.699
Saldos em 31 de dezembro 2013	415.965	227.889	4.562	2.251	6.478	22.807	1.501	681.453

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	692.972	1.157.346	38.848	26.855	25.819	168.827	11.045	2.121.712
Aquisições	14.644	43.197	1.043	1.567	704	59.613	19.436	140.204
Baixas	(5.342)	(14.309)	(429)	(702)	(2.182)	(1.271)	-	(24.235)
Transferências/Reclassificação	102.144	101.444	(3.998)	1.839	26	(173.930)	(28.313)	(788)
Variação cambial	(968)	2.859	650	21	(36)	3.604	5	6.135
Saldos em 31 de dezembro 2013	803.450	1.290.537	36.114	29.580	24.331	56.843	2.173	2.243.028

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	(97.781)	(614.532)	(21.267)	(21.232)	(14.780)	-	-	(769.592)
Depreciação	(13.788)	(77.920)	(2.230)	(2.713)	(1.979)	-	-	(98.630)
Baixas	168	8.940	265	669	1.215	-	-	11.257
Transferência	-	(275)	1.195	(886)	(34)	-	-	-
Variação cambial	145	(854)	(200)	(75)	29	-	-	(955)
Saldos em 31 de dezembro 2013	(111.256)	(684.641)	(22.237)	(24.237)	(15.549)	-	-	(857.920)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2012	595.191	542.814	17.581	5.623	11.039	168.827	11.045	1.352.120
Saldos em 31 de dezembro 2013	692.194	605.896	13.877	5.343	8.782	56.843	2.173	1.385.108

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Construções e benfeitorias em imóveis	18.264	5.537	19.791	76.887
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	3.667	16.015	32.729	87.205
Fabricação de ferramentas	876	232	4.323	4.735
	22.807	21.784	56.843	168.827

Custos de empréstimos capitalizados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os custos de empréstimos capitalizados pela controladora foram de R\$1.761. No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício, foi de R\$3.056 (R\$1.514 em 31 de dezembro de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,37% a.m. (0,28% a.m. em 2012), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$7.947 (R\$2.764 em 31 de dezembro de 2012).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$78.546 em 31 de dezembro de 2012) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como "terrenos e prédios" após finalização da construção.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. IntangívelControladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	202	520	70.386	71.108
Aquisições	-	564	8.114	8.678
Baixas	-	-	(8)	(8)
Transferências	-	(520)	1.210	690
Saldos de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	-	202	19.454	19.656
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	99.156	100.124
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro 2012	-	-	(18.278)	(18.278)
Amortização	-	-	(8.021)	(8.021)
Baixas	-	-	5	5
Saldos de abertura por Incorporação de controlada – Nota 1	-	-	(6.211)	(6.211)
Saldos em 31 de dezembro 2013	-	-	(32.505)	(32.505)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro 2012	202	520	52.108	52.830
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	66.651	67.619

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	227	1.568	153.027	13.780	168.602
Aquisições	-	884	9.859	-	10.743
Baixas	-	(5)	(13)	-	(18)
Transferências	-	(1.296)	2.115	(31)	788
Transferência por conclusão do processo de alocação do PPA da Brantech	-	-	93	-	93
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	165.081	13.749	180.208
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro 2012	-	-	(43.825)	(3.983)	(47.808)
Amortização	-	-	(17.466)	(1.375)	(18.841)
Baixas	-	-	5	-	5
Variação cambial	-	-	(45)	-	(45)
Saldos em 31 de dezembro 2013	-	-	(61.331)	(5.358)	66.689
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro 2012	227	1.568	109.202	9.797	120.794
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	103.750	8.391	113.519

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível—Continuação-

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, nas datas bases de 31 de dezembro de 2013 e 2012, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	2013			2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2013	2012
a) cível	659	6.658	2.982	495	1.863	1.685	12	13
b) tributário	100	64.000	21.089	100	37.767	38.016	285	285
c) trabalhista	5.601	2.245	873	2.024	2.106	882	514	57
d) previdenciário	151	-	-	270	-	-	377	377
Total:	6.511	72.903	24.944	2.889	41.736	40.583	1.188	732

Consolidado:

Passivo contingente	2013			2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2013	2012
a) cível	1.516	7.749	2.982	1.674	3.186	5.297	14	13
b) tributário	1.282	115.885	125.603	3.083	86.581	212.310	2.506	14.040
c) trabalhista	8.705	12.642	2.603	4.416	8.526	2.023	1.191	419
d) previdenciário	702	3.636	1.468	4.563	9.296	-	13.095	1.199
Total:	12.205	139.912	132.656	13.736	107.589	219.630	16.806	15.671

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Cível – Representado por ações indenizatórias movidas por clientes contra a Companhia.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontra, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$9.065 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$13.830, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- c) Compensação com base no saldo negativo de CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.607, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 11.770, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- e) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$18.438, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- f) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- g) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$4.396, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- h) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.122, relativamente à não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de Recurso Especial apresentando pela Companhia.
- i) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecidos por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 1.035. Aguardando admissibilidade de Recurso Especial interposto pela Companhia
- j) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal, relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$10.439. A Companhia apresentou embargos à execução.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- k) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$91.492 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$5.869, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Atualmente a Companhia aguarda a formalização da decisão.
- l) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$8.444. A União Federal ajuizou a execução fiscal para cobrar o suposto débito requerendo a penhora *on line* de valores nas contas da Companhia, o que foi deferido pela Justiça Federal em 23 de dezembro de 2011. No dia 27 de dezembro de 2011, foi penhorado nas contas da Companhia o valor de R\$ 7.223. A Companhia opôs Embargos a Execução Fiscal que foram julgados procedentes, inclusive pelo TRF, já tendo transitado em julgado a referida decisão e a Companhia aguarda a intimação desta última decisão.
- m) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.451. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06/10/2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$2.034.
- o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.119.
- p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R\$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.687. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$523. A Sustensys apresentou impugnação tempestivamente.
- q) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor total atualizado de R\$8.420, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.636, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- r) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.592, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.314, Fras-le S.A., no valor de R\$2.470 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.
- t) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$12.823. Processo está em andamento na esfera administrativa.
- u) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$5.016 e da controlada Jost, no valor de R\$2.700. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- v) ICMS - Pró-Cargas – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--ContinuaçãoConsolidado--Continuação

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R\$532.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda é de R\$5.067, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$2.000 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$956.

O demonstrativo, na data base 31 de dezembro de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Controladora

Ativo Contingente	2013			2012		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	9.434	13.475	1.097	8.978	3.638	2.368
(b) Previdenciário	137	-	21	125	-	19
(c) Tributário	3.028	6.805	73	1.184	7.080	73
Total	12.599	20.280	1.191	10.287	10.718	2.460

Consolidado

Ativo Contingente	2013			2012		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	12.694	18.504	1.467	8.988	3.987	2.680
(b) Previdenciário	137	-	21	125	-	19
(c) Tributário	6.719	8.860	101	5.093	9.107	100
Total	19.550	27.364	1.589	14.206	13.094	2.799

- a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--ContinuaçãoConsolidado--ContinuaçãoTributário--Continuação

- b) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 2012	Adição	Realização	Saldo em 2013
Cíveis	495	258	(94)	659
Trabalhistas	2.024	3.606	(29)	5.601
Tributárias	100	-	-	100
Previdenciário	270	-	(119)	151
	2.889	3.864	(242)	6.511

Consolidado

	Saldo em 2012	Adição	Realização	Saldo em 2013
Cíveis	1.674	271	(429)	1.516
Trabalhistas	4.416	6.129	(1.840)	8.705
Tributárias	3.083	676	(2.477)	1.282
Previdenciário	4.563	55	(3.916)	702
	13.736	7.131	(8.662)	12.205

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				2013	2012	2013	2012
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	3,5% a.a.	15/07/2014	232.545	65.575	232.545	65.575
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/10/2023	16.357	12.157	27.621	26.710
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	28.166	2.428	32.827	12.803
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/11/2025	580	-	2.625	1.198
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	64.004	42.721	88.337	66.627
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	246	342.805	956	504.710
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	8.142	-	8.142	-
Leasing	CETIP/CDI-OVER		18/07/2017	1.896	-	1.896	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	31/12/2017	-	-	62.500	12.860
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	31/12/2018	-	-	12.386	25.599
Vendor	SELIC	3% a.a.	05/08/2015	9.404	9.872	34.435	11.277
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 22.730 mil	Varição cambial + Libor	1,7% a 2,8% a.a.	14/11/2013	-	-	-	46.449
Financiamento de US\$ 7.255 mil	Varição cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	7.584	41.822	16.996	60.237
Financiamento de US\$ 4.731 mil	Varição Cambial	20,6% a.a.	26/05/2014	-	-	11.082	-
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.469 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	3.440	4.211
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	6.772	4.982	9.569	9.004
				375.696	522.362	545.357	847.260
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/10/2023	56.140	49.074	93.090	93.822
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	282.000	200.000	349.967	242.563
Incentivo fiscal – Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/11/2025	24.169	-	70.746	54.402
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	131.406	80.943	212.445	136.010
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	110.000	-	176.073	-
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	500.000	-	500.000	-
Leasing	CETIP/CDI-OVER		18/07/2017	3.792	-	3.792	-
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	31/12/2017	-	-	150.069	29.377
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	31/12/2018	-	-	17.018	72.547
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 187.966 mil	Varição cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	266.204	204.350	440.329	360.586
Empréstimo de capital de giro de US\$ 5.656 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	13.251	11.609
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	20.872	11.918	33.829	24.539
				1.394.583	546.285	2.060.609	1.025.455
				1.770.279	1.068.647	2.605.966	1.872.715
Total de empréstimos sujeitos a juros							

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$492.586 (R\$311.903 em 31 de dezembro de 2012), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$20.829 em 31 de dezembro de 2012), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$57.362 (R\$70.423 em 31 de dezembro de 2012), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$108.934 (R\$75.159 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2013, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$300.000 e R\$200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS, ainda não utilizado é no valor de R\$32.490 (R\$50.269 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--ContinuaçãoFundopem/RS--Continuação

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

17.Capital social e reservasAções autorizadas

	2013	2012
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	270.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$000	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2012	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de dezembro de 2013	81.888	245.210	161.897	484.790

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2012	2.756	(22.071)
Em 31 de dezembro de 2013	2.756	(22.071)

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2013 é de R\$31.666 (R\$34.974 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--ContinuaçãoReservas e retenção de lucros*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (Nota 1) e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A. (Nota 12), como segue:

	Movimentação no exercício
Saldos em 31 de dezembro de 2012	55
<u>Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.</u>	
Agio pago na aquisição de participação (Nota 1)	(296.050)
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	(6.562)
	(302.612)
Impacto tributário	102.888
	(199.724)
<u>Fras-le S.A.</u>	
Ganho na participação societária (Nota 12)	4.306
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	(478)
	3.828
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(195.841)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.522	113.274	1.156	658	(672)	1.059	120.997
Adições (baixas) no exercício	(45)	(4.829)	(250)	(219)	867	898	(3.578)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.957	117.419
Adições (baixas) no exercício	(45)	1.730	(8)	(1.529)	(254)	(57)	(163)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.432	110.175	898	(1.090)	(59)	1.900	117.256

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	235.062	42.562
Lucro não realizado na venda de imobilizado	449	-
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	5.318	5.079
Lucro líquido do exercício ajustado	240.829	47.641
Reserva legal (5%)	(12.041)	(2.382)
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
Lucro base para distribuição	228.833	45.304
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	68.650	13.592
Juros sobre capital próprio	56.399	14.999
Imposto de renda (15%)	(8.460)	(2.249)
Dividendos complementares	20.711	842
Total dos dividendos mínimos propostos pela administração	68.650	13.592

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos complementares de 2013, 11 dias após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos complementares equivalem a R\$0,089 por ação ordinária e R\$0,089 por ação preferencial.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2013 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos-- Continuação

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$56.399 (R\$14.999 em 31 de dezembro 2012) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$8.460 (R\$5.100 em 31 de dezembro de 2012) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	2013		2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	79.861	155.201	14.458	28.104
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.141	81.888	159.141
Lucro por ação – básico e diluído	0,98	0,98	0,18	0,18

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(17.457)	(466)	(111.749)	(47.650)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(4.614)	8.784	6.641	16.550
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(22.071)	8.318	(105.108)	(31.100)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	29	(300)	29	(300)
Resultado abrangente nas controladas	131	(609)	131	(609)
	160	(909)	160	(909)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Lucro contábil antes dos impostos	257.133	34.244	411.874	132.152
À alíquota fiscal de 34%	87.425	11.643	140.037	44.932
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	906	2.375	1.872	3.785
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(48.384)	(23.839)	-	-
Juros sobre capital próprio	(14.322)	1.235	(23.905)	(10.652)
Incentivo à tecnologia	(2.692)	-	(7.738)	(5.217)
Deduções	(862)	-	(4.669)	(2.007)
Outros itens	-	268	(489)	259
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	22.071	(8.318)	105.108	31.100
Alíquota efetiva	8,58%	-	25,52%	23,5%

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízos fiscais a compensar	3.014	10.132	(7.141)	10.132
Provisão para comissões e fretes	4.849	5.987	(1.169)	3.383
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.013	3.406	903	(10)
Provisão para garantias	6.388	5.350	312	(392)
Provisão para mercadoria a entregar	261	551	(310)	551
Provisão estoques obsoletos	1.542	882	538	764
Operações de derivativos	73	18	55	(197)
Provisão participação nos resultados	8.424	1.880	4.761	(4.704)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(813)	(749)	(112)	(244)
Provisão para litígios	2.213	982	935	(666)
Provisão desvinculo de funcionários	1.172	1.272	(255)	198
Provisões diversas e outros	2.693	1.471	958	(97)
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	102.888	-	-	-
Randonprev avaliação atuarial	(943)	(1.196)	481	(215)
Depreciação acelerada incentivada	(3.866)	(4.037)	595	(491)
Valor justo ativo imobilizado	(44.107)	(31.810)	(5.199)	738
Reavaliação a realizar	(3.060)	(3.094)	34	34
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.614)	8.784
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	85.741	(8.955)		

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízos fiscais a compensar	52.022	40.272	9.993	15.368
Provisão para comissões e fretes	8.328	9.052	(724)	4.107
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.461	6.940	1.521	1.982
Provisão para garantias	7.636	7.787	(151)	932
Provisão para mercadoria a entregar	299	606	(307)	(295)
Provisão estoques obsoletos	3.167	1.612	1.555	1.075
Operações de derivativos	252	96	156	(1.328)
Provisão participação nos resultados	13.145	5.470	7.675	(8.278)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(574)	(746)	172	(3.563)
Provisão para litígios	3.989	3.168	821	(1.062)
Provisão desvinculo de funcionários	2.135	2.055	80	347
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	102.888	-	-	-
Provisões diversas e outros	(19.197)	6.049	(25.246)	2.733
Randonprev avaliação atuarial	(1.795)	(2.769)	974	(758)
Depreciação acelerada incentivada	(5.967)	(5.962)	(5)	525
Valor justo ativo imobilizado	(69.277)	(79.369)	10.092	4.378
Reavaliação a realizar	(3.060)	(3.095)	35	387
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			6.641	16.550
Ativo fiscal diferido	102.452	5.211		
Passivo fiscal diferido	-	(14.045)		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$104.219 (R\$99.591 em 31 de dezembro de 2012), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos sobre a base de prejuízos fiscais estão suportados por estudos elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos nos próximos dez anos, como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2013	31/12/2013
2014	3.014	12.476
2015	-	3.334
2016	-	3.659
2017	-	4.030
2018	-	4.254
Até 2023	-	24.269
Total	3.014	52.022

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido—Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Medida provisória 627

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas	2.362.211	1.934.057	5.427.965	4.372.427
Devolução de vendas	(16.426)	(25.387)	(38.356)	(66.143)
Ajuste a valor presente	(20.504)	(16.531)	(44.673)	(37.036)
Impostos sobre a venda	(451.969)	(338.495)	(1.091.608)	(767.327)
Receita operacional líquida	1.873.312	1.553.644	4.253.328	3.501.921

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado segregado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado segregado por função e natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.506.258)	(1.321.042)	(3.213.688)	(2.769.743)
Despesas com vendas	(131.660)	(147.229)	(357.837)	(359.959)
Despesas administrativas e gerais	(62.583)	(71.505)	(169.792)	(170.304)
Honorários da administração	(6.213)	(5.990)	(13.394)	(13.507)
Outras despesas operacionais	(33.651)	(25.535)	(70.460)	(52.818)
	(1.740.366)	(1.571.301)	(3.825.171)	(3.366.331)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(34.361)	(34.910)	(117.471)	(112.260)
Despesas com pessoal	(246.613)	(238.633)	(717.044)	(660.498)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.273.750)	(1.071.614)	(2.300.312)	(1.901.634)
Frete	(38.527)	(46.809)	(112.519)	(107.471)
Energia Elétrica	(9.778)	(11.005)	(47.870)	(48.449)
Comissões	(39.045)	(48.150)	(97.379)	(100.193)
Conservação e Manutenção	(12.775)	(12.239)	(72.174)	(50.607)
Outras despesas	(85.517)	(107.941)	(358.431)	(385.219)
	(1.740.366)	(1.571.301)	(3.825.171)	(3.366.331)

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Ordenados e salários	190.415	182.947	527.372	524.207
Custos de previdência social	8.123	25.843	39.947	73.667
Custos relacionados a aposentadoria	1.913	1.941	4.407	4.486
	200.451	210.731	571.726	602.360

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$49.231 (R\$20.088 em 31 de dezembro de 2012).

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o exercício, totalizam R\$13.198 (R\$16.347 em 31 de dezembro de 2012), na controladora e R\$37.933 (R\$45.660 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras:				
Varição cambial	98.160	20.632	175.631	39.925
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	46.014	42.779	80.827	83.491
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	2.559	2.754
Ganhos com outras operações de derivativos	91	1.392	2.449	1.273
Rendimentos de contratos de mútuos	-	39	-	39
Ajuste a valor presente	20.220	17.691	35.186	34.854
Outras receitas financeiras	3.966	705	9.177	12.296
	168.451	83.238	305.829	174.632
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(78.220)	(42.955)	(153.255)	(74.604)
Juros sobre financiamentos	(97.934)	(56.205)	(133.022)	(92.566)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.746)	(2.040)
Perdas com outras operações de derivativos	(389)	(1.871)	(7.261)	(1.871)
Despesas de contratos de mútuos	(670)	(1.201)	(944)	(1.627)
Ajuste a valor presente	(4.492)	(3.891)	(10.680)	(5.711)
Outras despesas financeiras	(9.249)	(9.359)	(33.469)	(31.980)
	(190.954)	(115.482)	(340.377)	(210.399)
Resultado financeiro	(22.503)	(32.244)	(34.548)	(35.767)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação*Controladora:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			2013	2012	2013	2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	753.856	556.503	753.851	556.503
Aplicações financeiras de liquidez não imediata – circulante	6	(b)	129.613	92.503	129.719	92.259
Aplicações financeiras de liquidez não imediata – não circulante	6	(d)	60.200	-	60.093	-
Clientes	7	(a)	433.260	316.841	433.260	316.841
Consórcio para revenda		(a)	7.008	7.383	7.008	7.383
Mútuos a receber	10	(a)	14	12	14	12
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	182	-	182
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.468.847)	(805.575)	(1.468.944)	804.980)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(301.432)	(263.072)	(301.452)	262.967)
Mútuos a pagar	10	(c)	(10.147)	(8.389)	(10.147)	(8.389)
Total			(396.475)	(103.612)	(396.598)	103.156)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos
- (d) Mantidos até o vencimento

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação*Consolidado:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			2013	2012	2013	2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	1.166.550	855.255	1.166.518	855.255
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	247.279	244.183	247.272	244.561
Clientes	7	(a)	967.552	775.532	967.552	775.532
Consórcio para revenda		(a)	27.447	27.677	27.447	27.677
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	-	1.867	-	1.867
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(2.077.470)	(1.368.166)	(2.077.661)	(1.367.279)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(528.496)	(504.549)	(528.545)	(504.205)
Mútuos a pagar	10	(c)	(16.160)	(16.779)	(16.160)	(16.779)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	(1.082)	(225)	(1.082)	(225)
Total			(214.380)	14.795	(214.659)	16.404

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de dezembro de 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de taxa de juros--Continuação**Controladora**

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	83.097	104.513	125.930
	Depreciação da Taxa em		25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		9,7%	12,2%	14,7%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		134.721	164.413	225.751
	Apreciação da Taxa em		25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,9%	2,5%	3,0%
CDI		9,7%	12,2%	14,7%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,34	2,93	3,51
BADLAR		21,6%	27,3%	32,4%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	128.925	162.153	195.381
	Depreciação da Taxa em		25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		9,7%	12,2%	14,7%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		189.920	235.240	290.832
	Apreciação da Taxa em		25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,9%	2,5%	3,0%
CDI		9,7%	12,2%	14,7%
IPCA		5,9%	7,4%	8,9%
LIBOR Semestral		0,4%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,34	2,93	3,51
BADLAR		21,6%	27,3%	32,4%

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentou variação positiva de 14,64% (8,25% positiva em 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2013	2012	2013	2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	125.735	56.294	224.461	81.379
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	128.674	128.736	225.602	252.819
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	89	(462)	804
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	(2.939)	(72.353)	(1.603)	(170.636)

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio--Continuação*Sensibilidade à taxa de câmbio*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,34	2,93	3,51
Déficit apurado		(6.885)	(8.606)	(10.327)
Taxa	Baixa do US\$	2,34	1,76	1,17
Déficit apurado		(6.885)	(5.164)	(3.442)
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,34	2,93	3,51
Déficit apurado		(3.755)	(4.694)	(5.633)
Taxa	Baixa do US\$	2,34	1,76	1,17
Déficit apurado		(3.755)	(2.816)	(1.878)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	2013	2012
Empréstimos e financiamentos	16	1.770.279	1.068.647
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(753.856)	(556.503)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(129.613)	(92.503)
Dívida líquida		886.810	419.641
Patrimônio		1.337.201	1.369.496
Patrimônio e dívida líquida		2.224.011	1.789.137
Quociente de alavancagem		39,9%	23,5%

Consolidado

	Nota	2013	2012
Empréstimos e financiamentos	16	2.605.966	1.872.715
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.166.550)	(855.255)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(247.279)	(244.183)
Dívida líquida		1.192.137	773.277
Patrimônio		1.337.201	1.369.496
Patrimônio e dívida líquida		2.529.338	2.142.773
Quociente de alavancagem		47,1%	36,1%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contava com aproximadamente 9 clientes (10 clientes em 31 de dezembro de 2012) que deviam à Companhia mais de R\$9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 27% (33,2% em 31 de dezembro de 2012) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoInstrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	23.284	350.924	1.262.447	133.624	1.770.279
Fornecedores	83.210	334	-	-	83.544
	106.494	351.258	1.262.447	133.624	1.853.823

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoConsolidado:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	66.426	476.995	1.881.709	180.836	2.605.966
Fornecedores	168.415	9.528	-	-	177.943
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.082	-	-	-	1.082
	235.923	486.523	1.881.709	180.836	2.784.991

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoInstrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 31 de dezembro de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Controladora

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R\$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R\$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de Euro		Notional – em milhares de R\$		2013	2012	2013	2012	Valor Recebido	Valor Pago	Valor recebido	Valor pago
	2013	2012	2013	2012								
NDF	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	-	-	700	(89)
Total	-	1.430	-	3.854	-	182	-	182	-	-	700	(89)

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoInstrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$- (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2013– em milhares de R\$(crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R\$(crédito) / débito	
	Notional – em milhares de US\$		Notional – em milhares de R\$									
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	11.900	(31.300)	27.921	(64.676)	(947)	34	34	34	6	(614)	224	(6.618)
SWAP	4.740	5.901	11.104	12.059	(135)	1.426	1.426	1.426	2.106	(102)	-	(514)
Total	16.640	(25.399)	39.025	(52.617)	(1.082)	1.460	1.460	1.460	2.112	(716)	224	(7.132)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Controladora

Descrição	Moeda	Valor de referência (Notional)		Moeda	Valor justo	
		2013	2012		2013	2012
NDF						
Banco Santander	€	-	1.430	R\$	-	182
Total	€	-	1.430	R\$	-	182

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoInstrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	2013	2012	Moeda	2013	2012
NDF – hedge accounting						
Banco do Brasil	USD	-	1.000	R\$	-	35
HSBC	USD	-	3.000	R\$	-	(125)
Banco Itaú BBA	USD	300	(23.500)	R\$	(53)	(158)
Banco Santander	USD	4.500	5.700	R\$	(408)	173
Banco Votorantin	USD	6.600	(16.000)	R\$	(472)	(184)
Banco Bradesco	USD	-	2.500	R\$	-	168
Banco Safra	USD	-	(4.000)	R\$	-	125
Citi Bank	USD	500	-	R\$	(14)	
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	4.740	5.901	R\$	(135)	1.426
Total	USD	16.640	(25.399)	R\$	(1.082)	1.460

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoInstrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	2013				2012	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	300	8.100	3.500	-	11.900	(31.300)
Swap - USD	97	484	580	3.579	4.740	5.901
Total	397	8.584	4.080	3.579	16.640	(25.399)

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e Perdas registradas no Resultado						Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em				
		2013	2012	2013	2012			
		2013	2012					
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(821)	(3.233)	(4.812)	(598)	541	307	
Swap	R\$	-	-	813	714	-	-	
Total	R\$	(821)	(3.233)	(3.999)	116	541	307	

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2013, afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$541 em 2014.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação*Instrumentos financeiros derivativos--Continuação*

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	lta do USD	(1.527)	(11.106)	(20.664)
SWAP	aixa do USD	(135)	(2.776)	(5.552)

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. CompromissosGarantias

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
		2013	2012	2013	2012
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	100.345	1.917	100.345	1.917
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	30	403	30	403
Fras-le S.A.	Avais e fianças	101.864	84.973	101.864	84.973
Randon Argentina S.A.	Fianças	41.638	26.063	41.638	26.063
Castertech Fundação eTecnologia Ltda.	Aval	57.921	74.711	57.921	74.711
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	76.634	64.501	76.634	64.501
Banco Randon S.A.	Aval	114.154	59.335	114.154	59.335
Total		492.586	311.903	492.586	311.903

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante R\$ 26.764 em 31 de dezembro 2013 (R\$33.289 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2013 e 2012 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2013 e 2012 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A..

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita líquida para terceiros	2.233.688	1.849.530	1.920.975	1.572.400	98.665	79.991	-	-	4.253.328	3.501.921
Receita líquida intersegmentos (1)	323.835	290.980	611.785	426.020	-	-	(935.620)	(717.000)	-	-
Receita líquida	2.557.523	2.140.510	2.532.760	1.998.420	98.665	79.991	(935.620)	(717.000)	4.253.328	3.501.921
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.078.465)	(1.833.945)	(2.037.839)	(1.624.025)	(5.926)	(6.028)	908.542	694.255	(3.213.688)	(2.769.743)
Lucro bruto	479.058	306.565	494.921	374.395	92.739	73.963	(27.078)	(22.745)	1.039.640	732.178
Despesas operacionais	(143.475)	(224.913)	(248.638)	(204.014)	(71.113)	(63.702)	(129.994)	(71.630)	(593.220)	(564.259)
Resultado financeiro líquido	(25.111)	(35.209)	(12.722)	(4.724)	3.611	3.162	(324)	1.004	(34.546)	(35.767)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	310.472	46.443	233.561	165.657	25.237	13.423	(157.395)	(93.371)	411.874	132.152
Ativos operacionais (3)	1.982.808	1.527.412	815.787	965.728	416.095	214.805	(82.122)	(107.060)	3.132.568	2.600.985
Passivos operacionais (4)	2.105.737	1.387.133	699.847	814.989	312.430	148.245	(139.752)	(95.061)	2.978.262	2.255.306
Ativo não circulante (5)	857.969	631.433	639.322	840.095	2.078	2.575	(742)	(1.189)	1.498.627	1.472.914

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$15.136), direitos por recursos de consórcios (R\$60.968), cotas de consórcio (R\$27.447), depósitos judiciais (R\$16.806), impostos diferidos (R\$102.452), ativos mantidos para venda (R\$12.296), plano de pensão (R\$756), investimentos (R\$1.719) e outras contas (R\$38.143).

4) Os passivos dos segmentos não incluem dividendos (R\$43.163), Juros sobre capital próprio (R\$30.602), participação dos empregados e dos administradores (R\$44.855), obrigações por recursos de consorciados (R\$60.972), partes relacionadas (R\$16.160), provisão para litígio (R\$12.205) e outras contas (R\$77.891).

5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Região:										
Mercado nacional	2.165.067	1.808.657	2.236.067	1.734.368	98.665	79.991	(917.535)	(698.750)	3.582.264	2.924.266
Mercosul e Chile	274.714	180.517	90.587	63.595	-	-	(18.085)	(18.250)	347.216	225.862
Nafta	1.943	29	127.167	143.128	-	-	-	-	129.110	143.157
Europa	10.726	22	13.318	11.837	-	-	-	-	24.044	11.859
África	76.195	63.804	8.166	5.579	-	-	-	-	84.361	69.383
América Central e outros países da América do Sul	24.785	80.674	20.018	13.579	-	-	-	-	44.803	94.253
Oriente Médio	243	-	17.490	10.297	-	-	-	-	17.733	10.297
Ásia	-	-	1.083	2.313	-	-	-	-	1.083	2.313
Oceania	-	-	3.572	2.264	-	-	-	-	3.572	2.264
Outros	3.850	6.807	15.292	11.460	-	-	-	-	19.142	18.267
Total	2.557.523	2.140.510	2.532.760	1.998.420	98.665	79.991	(935.620)	(717.000)	4.253.328	3.501.921

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$242.468 (R\$197.381 em 31 de dezembro de 2012), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	2013	2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	442.540	439.072
Veículos	Casco	10.738	12.282
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	28.982	23.436
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	8.228	6.658
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	26.297	34.050
Acidentes pessoais	Danos pessoais	46.076	34.614
		562.861	550.112

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**2013**

	Projeção	Realizado
Receita Bruta Total <i>sem eliminações</i>	R\$ 6,0 bilhões	R\$ 6,6 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 4,1 bilhões	R\$ 4,3 bilhões
Exportações	US\$ 300 milhões	US\$ 241,6 milhões
Importações	US\$ 120 milhões	US\$ 108,7 milhões
Investimentos	R\$ 130 milhões	R\$ 287,6 milhões

Em 2013, a Companhia atingiu receita bruta total de R\$ 6,6 bilhões, 10% acima das projeções. A receita líquida consolidada alcançou o valor projetado no planejamento estratégico, concluindo o ano em R\$ 4,3 bilhões. Durante o período, confirmaram-se as expectativas de crescimento da economia e consequentemente refletindo no crescimento das vendas de caminhões e veículos rebocados.

As exportações do ano atingiram US\$ 241,6 milhões, menor que a projeção apontada. A redução deve-se principalmente ao arrefecimento da demanda e dificuldades econômicas de alguns mercados internacionais. Destaca-se neste sentido a robustez nas operações no exterior (US\$124,1 milhões em 2013, contra US\$121,9 milhões em 2012). As importações ficaram abaixo do projetado, com US\$108,7 milhões no período.

Por fim, o valor de investimentos atingiu R\$287,6 milhões, acima do projetado. Este valor deve-se à aquisição das cotas da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Companhia, revelando-se um dos maiores movimentos de investimentos isolados já feitos pelas empresas Randon, reiterando assim a estratégia de crescimento no mercado de autopeças. Soma-se a aos investimentos do ano a compra do terreno que deverá abrigar a nova planta de rebocados no estado de São Paulo, na cidade de Araraquara.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Randon S.A. Implementos e Participações essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela

legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento à legislação societária, examinaram: o Relatório Anual dos Administradores; as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes; as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Examinaram, também, a Proposta da Diretoria de destinação do lucro líquido do exercício de 2013 e ouviram representantes da administração da Companhia e o sócio representante da auditoria independente sobre os referidos documentos. Os Conselheiros concluíram que: os negócios e principais fatos administrativos do exercício findo estão contemplados no Relatório Anual dos Administradores; a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, está representada nas Demonstrações Financeiras; a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2013, inclusive para dividendos aos acionistas, atende à legislação e ao Estatuto Social da Companhia. Os Conselheiros declaram que os documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 11 de março de 2014.

Maria Tereza Casagrande João Carlos Sfreddo

Nilo José Panazzolo Imer José Puerari

Fernando Bevilacqua e Fanchin

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 07 de março de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Caxias do Sul, 07 de março de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva